



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO**

Av. Capitão Ena Garcez nº 2413, Bairro Aeroporto, CEP ,69.304-000  
- Boa Vista/RR – Fone (095)621-3108 – Fax (095)621-3101



**Resolução nº 001/10-CENS**

*Aprova o Projeto Político Pedagógico do  
Curso de Ciências Contábeis.*

A **PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que deliberou a Câmara de Ensino em reunião realizada no dia 26 de março de 2010 e considerando o que consta no processo nº 23129.002357/2009-28,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, conforme anexo, o qual a fazer parte integrante desta Resolução como se nela estivesse inscrito;

**Art. 2º** - Esta Resolução retroage à data de 26 de março de 2010.

CÂMARA DE ENSINO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista, 26 de abril de 2010

*Profa. Ednalva Dantas R. da Silva Duarte*  
Presidente da Câmara de Ensino

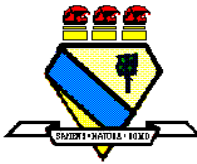
Publicado no mural da UFRR  
Em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO  
CÂMARA DE ENSINO**

Av. Capitão Ena Garcez nº 2413, Bairro Aeroporto, CEP ,69.304-000  
- Boa Vista/RR – Fone (095)621-3108 – Fax (095)621-3101





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
CENTRO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E JURÍDICAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**



**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Boa Vista-RR  
SETEMBRO 2009**

**Reitor**

Prof. Dr. Roberto Ramos Santos

**Pro-Reitora de Graduação**

Profª MSc. Ednalva Dantas R. S. Duarte

**Diretora do CeCAJ**

Prof. Drª Sandra Maria Franco Buenafuente

**Chefe do Departamento de Contabilidade**

Profª MSc. Laudicéia Normando de Souza

**Coordenador do Curso de Ciências Contábeis**

Prof. MSc. Fabrício de Queiroz Macedo

**Elaboração do Projeto**

Prof. MSc. Luciano Alberto Ferreira

Prof. MSc. Fabrício de Queiroz Macedo

Profª MSc. Laudicéia Normando de Souza

Prof.Esp. Paulo Afonso da Silva Oliveira

**Professores do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis**

ProfªMsc. Giane Maria Porto de Aguiar

Prof.Msc. Francisco Gomes Filho

Prof.Msc. Rubens Savaris Leal

Prof. MSc. Fabrício de Queiroz Macedo

Profª MSc. Laudicéia Normando de Souza

Prof.MSc. Antonio Sergio Guedes de Lyra

Prof.MSc. Luciano Alberto Ferreira

Prof.Esp. Paulo Afonso da Silva Oliveira

Prof.Esp. Francisco Fernandes de Oliveira

Prof.Esp. João Augusto Barboza Monteiro

Prof. Esp. José dos Santos Dias

Prof. Bel. Oton de Lira Carneiro

***SUMÁRIO***

## APRESENTAÇÃO

O atual contexto de operações do profissional contábil sugere que o processo de aprendizagem profissional, em nível de graduação, deve contemplar cada vez mais a interdisciplinaridade entre os conhecimentos afeitos ao meio empresarial e governamental. Exemplo clássico são as transformações derivadas da interferência do capital intelectual, baseado, sobretudo, no conhecimento, na valorização e no funcionamento das entidades em geral. Este elemento ativo é hoje mais importante que os ativos tangíveis, apresentando uma particularidade relevante: antes o capital era guardado para aumentar a riqueza de seu proprietário, hoje, por outro lado, ele deve ser compartilhado, pois o conhecimento compartilhado pode evoluir, enquanto o conhecimento não utilizado se torna obsoleto e perde seu valor (CARNEIRO, 2008). Contudo, a obtenção de lucros e a maximização do capital continuam sendo a razão de existir das empresas. Por outro lado, a tendência da convergência de normas contábeis em nível global, com conseqüente alterações das normas contábeis brasileiras, também tem gerado demandas específicas na formação e atualização dos profissionais de contabilidade. Concomitantemente, a demanda do “mercado eleitoral”, a pressão social por resultados mais justos das atividades estatais e as exigências de maior *accountability* das entidades governamentais e não Governamentais, por exemplo, vêm demandando maior atuação do profissional contábil, em especial na implementação e operacionalização de sistemas integrados de gestão e controle de informações financeiras, gerenciais e patrimoniais. Nestes dois ambientes a própria prestação de contas aos *shareholders* e *stakeholders* destas entidades torna-se fundamental. Dessa forma, o perfil atual de uma estrutura de educação social e politicamente consciente enseja não só alcançar objetivos pré-determinados para cada núcleo de conhecimento ou estudo, mas também orientar o futuro profissional quanto aos caminhos possíveis no desenvolvimento de suas atividades, calcando-se na interrelação entre os contextos econômicos, financeiros, políticos, sociais e até mesmo culturais.

Destarte, esta nova realidade nos impõe uma reestruturação no ensino da contabilidade na Universidade Federal de Roraima, a fim de incluir espírito de pesquisa, consciência crítica, liderança e capacidade de interação com os agentes internos e externos atuantes no contexto das operações das entidades em geral. Estas questões já vêm sendo debatidas nas academias e nos órgãos profissionais da classe contábil, no Brasil e no mundo, de onde vêm surgindo propostas em matéria de conteúdo, carga horária e inovação tecnológica.

## **2 JUSTIFICATIVAS**

Em meio a chamada Revolução Digital, entendida por outros autores como Terceira Onda, percebe-se que a recente evolução das atividades produtivas, comerciais, financeiras e sociopolíticas como um todo tem modificado sobremaneira a vida das entidades em geral, independentemente de seu tamanho ou nível de organização administrativa e gerencial, trazendo com isso substancial preocupação aos profissionais da área de gestão e controladoria empresarial e governamental. Este cenário impõe cada vez mais a estas entidades a necessidade de romper com o passado, deixar de lado os procedimentos tradicionais e criar o diferencial com soluções criativas para apoiar o empresário e o gestor privado ou público. Assim, o perfil adequado do profissional contábil diante da classe empresarial e demais segmentos da sociedade contemporânea exige formação teórica sólida, prática interdisciplinar e compreensão holística da realidade. Diante deste quadro, surgem diversas demandas acerca da formação do profissional contábil, tais como compreensão das interações entre os agentes sociais no mercado, sociedade e governos, interpretação justa (*fair*) dos fatos e atos administrativos, convergência das normas contábeis brasileiras às normas internacionais, e interdisciplinaridade na pesquisa. Assim, o Departamento de Contabilidade da Universidade Federal de Roraima, no afã de preparar nossos alunos para melhor enfrentar as adversidades do mundo empresarial, social e científico, correspondendo e até mesmo antecipando-se às exigências dos mesmos, propõe este novo projeto pedagógico.

Outra justificativa é adaptar o curso às recomendações da Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004 e Resolução CNE/CES, nº2/2007, particularmente nos aspectos de carga-horária, atividades complementares, interdisciplinaridade e tempo de integralização do curso. Por fim, as alterações na legislação e normas contábeis brasileiras, mormente no que se refere à convergência das mesmas às normas em nível global, também se apresentam como relevante justificativa para apresentação deste projeto.

### **3 PERFIL DO EGRESSO**

Tendo como base as orientações da Resolução CNE/CES nº 10/2004, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade e código de ética da profissão contábil, o perfil geral do profissional formado pelo Curso de Ciências Contábeis da UFRR enseja uma formação suficiente para atuar de forma polivalente e interligada às diferentes áreas do saber, adquirindo e desenvolvendo habilidades e competências mínimas para:

- utilizar adequadamente a terminologia, a linguagem e as normas de aplicação das Ciências Contábeis e noções Atuariais em qualquer contexto organizacional;
- aplicar visão sistêmica e interdisciplinar à atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz dos modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- desenvolver a liderança entre equipes multidisciplinares para os controles técnicos e à geração e disseminação de informações contábeis, com razoável nível de precisão;
- desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade críticoanalítica no desenvolvimento dos trabalhos;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Desta forma, o perfil do egresso deve contemplar estas habilidades e competências numa perspectiva de interação com as múltiplas faces da realidade, em especial a realidade local e regional, destacando as dimensões socioambientais, tributárias, governamentais e empresariais, principalmente das micro e pequenas empresas.

#### **4 A CONTABILIDADE COMO PROFISSÃO**

Considerando a contabilidade como uma das áreas profissionais que proporciona inúmeras oportunidades em todas as entidades públicas e/ou privadas, com fins econômicos ou não, as habilidades e competências destacadas no tópico anterior podem ser aplicadas nos seguintes ambientes:

- a) *Na*  
*empresa: como* planejador tributário, analista financeiro, auditor interno, *controller*, contador gerencial e/ou atuário e outras funções correlatas;
- b) *Indepen*  
*dente (autônomo): como* auditor independente, consultor, empresário contábil ou perito contador;
- c) *No*  
*ensino: como* professor, parecerista, escritor e/ou pesquisador;
- d) *Órgão público: como* contador público, agente ou auditor fiscal municipal, estadual ou federal, tribunais de contas e/ou oficial militar contador.

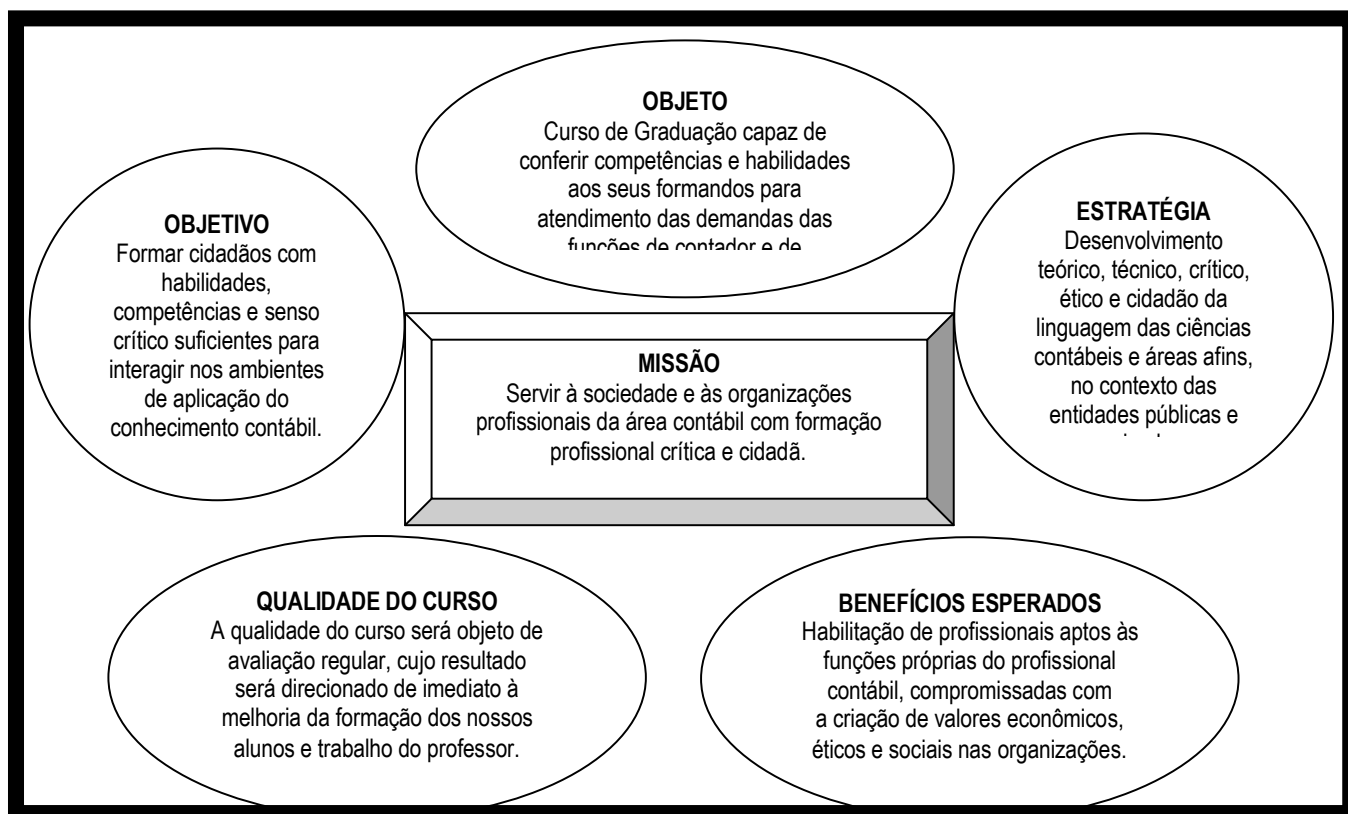


## **5 CONCEPÇÃO DO CURSO**

Hoje, a formação do profissional contábil demanda uma proposta pedagógica que possibilite maior capacidade de adaptação e atuação do futuro contabilista em ambientes de operações altamente mutáveis e interconectados às várias dimensões da vida em sociedade, para tanto, a este projeto pedagógico de curso privilegia:

- A busca da educação integral, que atribui igual importância e intensidade aos domínios cognitivos, emocionais e sociais;
- Entendimento do aluno como ator central no processo ensino-aprendizagem, levando-o da posição de espectador, preocupado apenas em acumulação de saberes, à protagonista do processo, partícipe efetivo da construção do próprio conhecimento.
- A delimitação de núcleos centrais de conhecimentos, privilegiando conteúdos significativos e essenciais para a vida dos alunos, com ênfase no desenvolvimento de competências e habilidades básicas que os permitam interpretar o conjunto de conhecimentos socialmente elaborados, compartilhados e reconhecidos como necessários ao pleno exercício da profissão e da cidadania.
- A observância dos princípios da interdisciplinaridade e da contextualização, compreendendo os conhecimentos relacionados com os diversos contextos da vida do futuro profissional contábil.
- O desenvolvimento de atitudes e a incorporação de valores que promovam a formação de um cidadão cômico de seus deveres, direitos e responsabilidades diante da sociedade brasileira.
- A capacitação dos alunos para o prosseguimento nos estudos de forma autônoma e crítica para futura integração ao mercado de trabalho com o pleno exercício de suas atividades profissionais.

Neste sentido, a concepção do curso é apresentada na figura 1, baseando-se na experiência da UNIR (2006).



**Figura 1** – Concepção do Curso

## **6 DIRETRIZES DO CURSO**

A fim de direcionar as atividades de implementação deste projeto pedagógico de curso o DCon orientar-se-á pelas seguintes diretrizes:

- a) Ter seu curso de graduação reconhecido como um curso de excelência na área contábil, com inserção local, regional e mesmo nacional e internacional, considerando as condições geográficas e socioeconômicas do Estado;
- b) Estabelecer os conteúdos e programas curriculares a partir da consideração do atual cenário político, econômico e social, contribuindo para a busca do desenvolvimento sustentável, também em nível regional, nacional e mesmo internacional.

É nesse contexto que se pretende formar contadores, com qualificação profissional suficiente para dirigir, com excelência, os processos de planejamento, provisão, previsão, organização e controle dos trabalhos contábeis, financeiros e patrimoniais das entidades.

## 7 CONDIÇÕES OBJETIVAS DE OFERTA E VOCAÇÃO DO CURSO

Atualmente o Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Federal de Roraima (DCon) conta com a seguinte estrutura física e de material:

- 04 (quatro) salas com capacidade para até 40 (quarenta) alunos, para uso em aulas presenciais e outras atividades;
- 01 (uma) sala de estudos com 10 (dez) PCs à disposição dos alunos;
- 01 (um) laboratório informatizado, com 30 (trinta) PCs à disposição dos alunos (tal laboratório é compartilhado com os demais cursos do CECAJ);
- 01 (uma) sala de pesquisa;
- 04 (quatro) salas de estudos para professores;
- 01 (uma) sala para coordenação de curso;
- 01 (uma) sala para chefia do curso;
- 01 (uma) sala secretaria de curso;
- 02 (dois) data-shows;
- 01 (um) retroprojetor;
- 01 (uma) TV 29”;
- 01 (um) DVD *player*.

Está em fase de acabamento no anexo ao CECAJ, bloco II, um laboratório para uso exclusivo do DCon, com capacidade para atender até 40 (quarenta) alunos.

Para atender à demanda o curso conta, atualmente, com o seguinte quadro de professores:

NOME	TITULAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Antonio Sérgio de Guedes LyraM	Mestre	Contabilidade Geral e Societária	40 h DE
Fabício Queiroz de MacedoM	Mestre	Contabilidade Financeira e Governança Corporativa	40 h DE
Francisco Fernandes de OliveiraE	Especialista	Auditoria Pública	40 h
Francisco Gomes FilhoM	Doutorando	Contabilidade Gerencial/ Relações internacionais	40 h DE
Giane Maria Porto de AguiarM	Doutoranda	Contabilidade Financeira/ Relações Internacionais	40 h
João Augusto Barbosa MonteiroE	Especialista	Contabilidade Fiscal	40 h
José dos Santos DiasE	Mestrando	Estratégia Empresarial	40 h
Luciano Alberto FerreiraM	Mestre	Teoria da Contabilidade e Políticas e Gestão Pública	40 h DE
Laudicéia Normando de SouzaM	Mestre	Teoria da Contabilidade e Finanças	40 h DE
Oton de Lira Carneiro G	Mestrando	Contabilidade Comercial	40 h DE
Paulo Afonso da Silva OliveiraE	Mestrando	Contabilidade Geral	40 h DE
Rubens Savaris LealM	Mestre	Contabilidade e Análise financeira	40 h

**Quadro 1** – Perfil dos professores efetivos do DCon

O curso tem vocação interdisciplinar, uma vez que a maioria dos professores são mestres e doutorandos em áreas afins diversas, tais como administração, políticas e gestão públicas, engenharia da produção, relações internacionais e economia, além de mestres na própria área de contabilidade e controladoria. A distribuição de carga horária entre os professores para as disciplinas obrigatórias é apresentada no Apêndice 1.

Futuras contratações de professores podem ser necessárias, podendo ser reduzidas a apenas um professor com formação básica em ciências contábeis a partir da **coordenação das ofertas de disciplinas entre os departamentos envolvidos**, seja em nível de centro ou mesmo em nível de instituição.

A meta principal é atender com qualidade, pelo menos, 2.040 (duas mil e quarenta) matrículas por semestre na graduação, considerando a entrada de 40 (quarenta) alunos por semestre e a mesma capacidade por disciplina (51 disciplinas x 40 alunos/ sala).

O Departamento de Contabilidade conta também com 01 (um) técnico-administrativo e 02 (dois) estagiários para atender suas necessidades, mormente assistência à secretaria da chefia/ coordenação e sala de estudos dos alunos.

## **8 FORMAS DE REALIZAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIDADE**

Considerando as definições de Ivani Fazenda, Hilton Japiassu, H. Heckhausen e G. Michaud, aplica-se a este projeto o termo interdisciplinaridade no sentido da interação entre duas ou mais disciplinas; da comunicação de idéias à integração mútua de conceitos da epistemologia, terminologia, metodologia, procedimentos, dados e da organização de ensino e pesquisa. Nessa concepção, a integração e interação resultantes possibilitam a criação de novas questões e reflexões, proporcionando novos aportes teóricos, metodológicos e epistemológicos (FAZENDA, 1979).

Assim, além do incentivo à formação interdisciplinar do professor, refletindo nos conteúdos e temas discutidos em sala e tratados em atividades de pesquisas e de extensão, a realização da interdisciplinaridade dar-se-á, também, através dos seguintes instrumentos:

- a) concepção das ementas das disciplinas eletivas e optativas oferecidas pelo departamento – as ementas de disciplinas como Análise e Gestão Estratégica de Custos e Gestão Financeira Empresarial, por exemplo, abrangem conhecimentos das áreas de administração, economia, sociologia e a própria contabilidade, criando novos questionamentos e levando o aluno a novas reflexões;
- b) atividades complementares – com o desenvolvimento destas atividades, nas áreas de ensino, extensão e principalmente pesquisa, o aluno terá acesso a conhecimentos interdisciplinares aplicáveis ao meio empresarial;
- c) implementação de grupos e projetos de pesquisa e/ou de extensão que envolvam professores e alunos de outros departamentos e comunidade em geral – tais atividades oportunizarão ao aluno condições para o desenvolvimento de habilidades múltiplas, tais como capacidade de interação social, tino para pesquisa e concepção multifacetária dos problemas de gestão das entidades públicas, empresariais e sem fins lucrativos.

## 9 ÁREAS DE CONHECIMENTO ABRANGIDAS NO CURSO

A organização curricular do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Roraima contempla conteúdos que tratam de conhecimentos básicos dos cenários econômico, financeiro e social em nível regional, nacional e internacional, tendo em vista as principais discussões desenvolvidas na academia e profissão contábil hoje.

Para tanto, o currículo está disposto em quatro campos de formação:

- **Formação básica, afim e instrumental** – abrange outras áreas do conhecimento que interagem com os fenômenos objetos de estudo da Ciência Contábil: Administração, Sociologia, Economia, Direito, Matemática, Estatística e formação instrumental aplicada à contabilidade;
- **Formação Profissional** – atende às necessidades específicas do profissional contábil, incluindo conhecimento básico de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais, não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens, noções de atuária e controladoria, abrangendo organizações públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos;
- **Formação Teórico-Prática** – visam integrar os conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala às atividades próprias do profissional contábil no seu ambiente de trabalho, seja na interação com outros profissionais ou mesmo participando em atividades de pesquisa e extensão.
- **Conteúdo Optativo** – visam ampliar visão do estudante acerca de temas específicos da área contábil, financeira e de gestão numa perspectiva interdisciplinar.

Cada um destes campos de formação é contemplado por, pelo menos, um Núcleo de Estudos (NE), contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências básicas de forma objetiva e flexível.

Os 12 (doze) Núcleos de Estudos são apresentados abaixo:

- **Teoria da Contabilidade (TCT):** conhecimentos cujas iniciativas e práticas de ensino e de pesquisa são orientadas para a fundamentação das ciências contábeis no tempo e no espaço, bem como sobre as características e natureza dos fenômenos e/ou fatos contábeis;
- **Contabilidade Geral e Aplicada (CGA):** conhecimentos orientados para os procedimentos relativos ao processo de controle e avaliação de gestão;
- **Evidenciação, Auditoria e Perícia Contábeis (EAP):** conhecimento cujas iniciativas e práticas de ensino e de pesquisa são orientadas, principalmente, para os processos de evidenciação, auditoria, perícia e análise crítica, sobretudo, para a clarificação dos procedimentos contábeis e dos resultados financeiros e econômicos das organizações em geral;
- **Contabilidade para Gestão Empresarial, Governamental e não Governamental (CEG):** conhecimentos cujas iniciativas e práticas de ensino e de pesquisa são orientadas para o planejamento de metas e meios operativos, de desenvolvimento e empreendimento de ações, de mensuração para o alinhamento

estratégico e operacional, e de comunicação sobre tendências e ocorrências em organizações empresariais, governamentais e não-governamentais;

- **Laboratório Informatizado de Práticas Contábeis (LAB):** conhecimentos direcionados às práticas contábeis relacionadas ao dia-a-dia do ambiente de operações do contabilista; poderá ser substituído por estágio supervisionado fora da UFRR;
- **Atividades Complementares (ATC):** conhecimentos a serem desenvolvidos para análise de contexto e delimitação de problemas ou de hipóteses a serem pesquisadas ou testadas no campo das ciências contábeis, assim como para realização de testes para a certificação do aprendizado – da proficiência em fundamentos e práticas contábeis;
- **Humanística & Social (HSC):** conhecimentos cujas iniciativas de ensino são orientadas para a comunicação, filosofia, ética e sociologia, orientando as ações de pensar e aprender nos contextos de aplicação do conhecimento contábil;
- **Administração (ADM):** conhecimentos orientados para os fundamentos, a sistematização, a tecnologia, o comportamento e a estratégia nas ciências da administração;
- **Economia (ECO):** conhecimentos orientados para os fundamentos e vetores dos sistemas macro e micro econômico;
- **Direito (DIR):** conhecimentos orientados às abordagens das legislações do âmbito da aplicação do conhecimento contábil;
- **Instrumentais às Ciências Contábeis (ICC):** conhecimento cujas iniciativas e práticas de ensino e de pesquisa são orientadas para a introdução à tecnologia de computação e aos métodos quantitativos aplicáveis às ciências contábeis, bem como, para o estudo dos métodos e técnicas de pesquisas nas ciências contábeis;
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):** componente curricular que visa articular conhecimentos adquiridos e desenvolvidos ao longo do curso através da elaboração de trabalho monográfico, conforme linhas de pesquisa desenvolvidas por professores DCon. Este trabalho está regulamentado conforme Anexo 1.

Estes Núcleos de Estudos são permeados por quatro pólos de desenvolvimento, trabalhados em conjunto em todas as atividades do curso:

- **Pólo Técnico** – relacionado às técnicas específicas da área contábil;
- **Pólo Epistemológico** – relacionado à criação de novos conhecimentos;
- **Pólo Crítico-analítico** – resultado da interação dos pólos anteriores, criando conhecimentos técnico-científicos;
- **Pólo Ético** – ponto culminante da reflexão crítica, abordando a atuação contextualizada do profissional como cidadão.



## **10 INTERAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

As formas de interação teoria e prática estão baseadas nos seguintes instrumentos: Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e Carga horária mínima de prática em laboratório por disciplina específica, conforme explanado a seguir.

### **10 1 Estágio Supervisionado**

A fim de proporcionar a devida consolidação dos desempenhos profissionais desejados inerentes ao perfil do formando insitui-se o Estágio Supervisionado, que, a princípio, será realizado nas instalações do LABCONT (Laboratório Informatizado de Contabilidade), através das disciplinas do Núcleo de Estudos Laboratório Informatizado de Práticas Contábeis (LAB), congregando as seguintes ordens práticas: Abertura e fechamento de empresas; Processamento Contábil e Fiscal; Planejamento Contábil e Fiscal; e Formulação e processamento de sistemas de informações contábeis.

Conforme orientação expressa no § 1º, do art. 7º, da Resolução nº 10, CNE/ CES DE 2004, o estagio mencionado deverá ser regulamentado pelo Conselho de Curso do DCon e passar pela apreciação do CEPE/ UFRR. Proposta de tal regulamento apresenta-se no Anexo 2, orientando-se a partir da sugestão de Carneiro (2008).

Considerando também os Art. 6º e 8º da Lei nº 11.788/ 2008, o Estágio Supervisionado poderá ser realizado em outras instituições públicas ou privadas, conforme termo de cooperação ou outro instrumento regulatório que deverá ser aprovado no colegiado pelo DCON.

### **10 2 Atividades Complementares.**

As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências diversas desenvolvidas pelo aluno, inclusive fora do ambiente acadêmico. Abrange a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão perante a comunidade. As atividades complementares aceitas para preenchimento da carga horária estão dispostas no quadro nº 2. O aluno poderá participar da mesma atividade mais de uma vez, até que alcance a carga horária total mínima (180h). Alternativamente o aluno poderá diversificar as atividades complementares conforme opção própria, desde que sejam suficientes para atingir a carga horária mínima, sem fugir da prescrição do §único, Art. 1º da Resolução CNE/CES nº 2/2007, considerando conjuntamente a carga horária do Estágio Supervisionado. Estas atividades estão regulamentadas no Anexo 3. As atividades a serem admitidas pelo DCon são:

<b>TIPO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Atividades complementares de ensino	I - Cursos de línguas estrangeiras reconhecidos pelo Conselho de Curso; e II - atividades de monitoria acadêmica no DCon.

Continuação do Quadro 2.

<p>Atividades complementares de pesquisa</p>	<p>I. participação em projetos de pesquisa no âmbito do DCon;                  II. participação em programa integrado de pós-graduação e graduação no âmbito do DCon;                  III. trabalhos científicos publicados em parcerias com professores do DCon:                      a) em periódicos locais/ regionais;                      b) em periódicos nacionais;                      c) em periódicos internacionais;                  IV. participação na publicação de livro de professores do DCon;                  V. participação na publicação de capítulo de livro de professores do DCon;                  VI. participação na publicação de trabalhos de professores do DCon em Anais de Congressos, na íntegra ou em síntese;                  VII. participação na publicação de artigos de professores do DCon em jornais e revistas;                  VIII. apresentação de trabalhos, papers e congêneres em eventos técnico-científicos de contabilidade ou áreas afins.</p>
<p>Atividades complementares de extensão</p>	<p>I - participação em projetos de extensão da instituição;                  II - participação em eventos na área de Ciências Contábeis:                      a) semanas acadêmicas;                      b) seminários, palestras, conferências;                      c) congressos, fóruns e simpósios.                  III - visitas/viagens técnicas extracurriculares;                  IV - cursos de atualização na área contábil ou afim;                  V - participação como voluntário em ações sociais e comunitárias, inclusive prestação de serviços contábeis, fiscal, tributários e de gestão.</p>

*Quadro 2 – Atividades Complementares*

### **10 3 Carga horária prática mínima por disciplina**

As atividades em laboratório serão desenvolvidas plenamente nas disciplinas do Núcleo de Estudos Laboratório Informatizado de Práticas Contábeis (LAB) e complementarmente nas seguintes disciplinas:

NÚCLEO DE ESTUDO	CÓDIGO	NOME
Contabilidade Geral e Aplicada (CGA)	CTB 307	Contabilidade Empresarial
Evidenciação, Auditoria e Perícia Contábeis (EAP)	CTB 312	Análise das Demonstrações Contábeis
Contabilidade para Gestão Empresarial, Governamental e não Governamental (CEG)	CTB 316	Contabilidade de Custos
	CTB 317	Análise e Gestão Estratégica de Custos
	CTB 318	Gestão e Planejamento Financeiro Empresarial
	CTB 319	Gestão Orçamentária e Análise de Projeto Empresarial
	CTB 322	Contabilidade Governamental
Instrumentais às Ciências Contábeis (ICC)	CTB 343	Métodos Quantitativos Aplicados
	CTB 344	Matemática Comercial e Financeira

**Quadro 3** – *Disciplinas com conteúdo prático no LABCONT*

Estas disciplinas terão obrigatoriamente, pelo menos, 20% da sua carga horária desenvolvida a partir de atividades práticas no Laboratório Informatizado da Contabilidade (LABCONT), realizadas articuladamente através de trabalhos interdisciplinares, envolvendo duas ou mais disciplinas ao mesmo tempo, a critério dos professores envolvidos.

Para que a interação a partir da prática contábil seja desenvolvida com qualidade, demanda-se a utilização do LABCONT, com equipamentos e softwares atualizados para o exercício da Contabilidade, entre os quais destacamos:

- a) 40 (quarenta) microcomputadores de última geração;
- b) 04 (quatro) impressoras (uma matricial e três a *laser*);
- c) 01 (uma) linha telefônica;
- d) 01(um) aparelho telefone/fax;
- e) 01 (um) Projetor de mídia (datashow);
- f) 40 (quarenta) mesas para microcomputadores;
- g) 04 (quatro) mesas para impressoras.

O LABCONT deverá contar também com

- a) rede de acesso a internet;
- b) programas específicos da área de contabilidade;
- c) programas da Receita Federal;
- d) outros programas fiscais estaduais e do Ministério do Trabalho e Previdência;
- e) Recursos humanos (professores e técnicos administrativos).

Para a consecução desta meta demanda-se a atualização dos professores quanto às tecnologias de *software* utilizáveis nestas disciplinas. Esta atualização será possível através de parceria com as empresas vendedoras destes produtos, através de treinamento com pessoal técnico especializado na área de automatização contábil. Tal parceria não acarretará ônus à UFRR, uma vez que interessa aos vendedores ofertar amostras grátis dos programas bem como treinamentos aos seus prováveis futuros clientes, os contadores egressos da UFRR.

## 11 MATRIZ CURRICULAR

A principal evidência da mudança da concepção do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Roraima será a mudança da grade curricular do curso, conforme explanado a seguir.

### 11.1 Matriz Curricular atual

Código	Disciplinas	Requisitos	Semestre
PE120	Introdução à Psicologia	-	1º
CT201	Introdução à Contabilidade	-	
AD201	Introdução à Administração	-	
CS100	Introdução à Sociologia	-	
LT159	Português Instrumental I	-	
MD301	Educação Física I	-	
AD202	Teoria Geral da Administração I	AD201	2º
EC101	Introdução à Economia I	-	
DI105	Instituições de Direito	-	
CT202	Contabilidade Geral	CT201	
CS110	Introdução à Filosofia	-	
MD302	Educação Física II	MD301	
EC102	Introdução à Economia II	EC101	3º
AD203	Teoria Geral da Administração II	AD202	
DI144	Noções de Direito Comercial I	DI105	
CT203	Contabilidade Comercial I	CT202	
CT300	Matemática Aplicada à Contabilidade	-	
MA139	Introdução à Estatística	-	
EC140	Matemática Financeira	CT300	4º
CT205	Contabilidade Comercial II	CT203/DI144	
DI145	Noções de Direito Comercial II	DI144	
	Carga Optativa 1	-	
CT204	Análise de Balanço	CT202	
AD204	Administração Financeira e Orçamentária I	EC140/CT202	
DI183	Noções de Direito Tributário	DI105	5º
CT206	Contabilidade de Custos	CT202	
DI152	Noções de Direito Administrativo	DI105	
AD205	Administração Financeira e Orçamentária II	AD204	
AD210	Administração de Recursos Humanos I	AD203	
CT207	Contabilidade Fiscal e Tributária I	CT204/DI183	
CT211	Análise de Custos	CT206	6º
DI193	Noções de Direito do Trabalho	DI105	
	Carga Optativa 2	-	
CT219	Contabilidade Governamental	CT202	
CT216	Contabilidade Fiscal e Tributária II	CT207	
EC106	Contabilidade Social	EC102	
CT400	Informática Aplicada à Contabilidade	-	7º
	Carga Optativa 3	-	
CT218	Contabilidade Agropecuária	CT202	
CS111	Metodologia Científica	-	
CT213	Sistemas de Informações Contábeis	CT204/CT211/CT400	
CT209	Contabilidade Avançada	CT205	
CT214	Contabilidade Gerencial	CT204/CT211/AD205	8º
CT221	Prática Contábil I	CT205/CT213	
CT215	Auditoria Contábil I	CT205/CT213	
CT210	Teoria da Contabilidade	CT209	
CT208	Contabilidade das Instituições Financeiras	CT202	
	Carga Optativa 4	-	
CT222	Prática Contábil II	CT221	10º
CT220	Perícia Contábil	CT215/CT214	
CT217	Auditoria Contábil II	CT215	
CT212	Ética Geral e Profissional	CT215	
	Carga Optativa 5	-	

## 11 2 Matriz Curricular proposta

Em conformidade com o que recomenda a Resolução CNE/CES nº 2/2007, o curso será oferecido por sistema de crédito, e terá carga horária total de 3.300 horas, totalizando 220 créditos, já incluído o mínimo de três disciplinas optativas. O tempo de integralização mínimo e máximo é de, respectivamente, oito e doze semestres letivos. Assim, o programa para o Curso de Ciências Contábeis da UFRR passa a incorporar, para as turmas iniciadas a partir de 2010.1, a carga horária constante nos Quadros 5 e 6.

NÚCLEO DE ESTUDOS	DISCIPLINA			
	CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO
Teoria da Contabilidade (TCT)	CTB 301	História da Evolução do Pensamento Contábil	60	4
	CTB 302	Núcleo Fundamental da Contabilidade	60	4
	CTB 303	Contabilidade Internacional	60	4
Contabilidade Geral e Aplicada (CGA)	CTB 304	Contabilidade Introdutória	60	4
	CTB 305	Contabilidade Básica	60	4
	CTB 306	Demonstrações Contábeis	60	4
	CTB 307	Contabilidade Empresarial	60	4
	CTB 308	Contabilidade Avançada	60	4
	CTB 309	Noções de atividades atuariais	60	4
	CTB 310	Contabilidade das Instituições Financeiras	60	4
Evidenciação, Auditoria e Perícia Contábeis (EAP)	CTB 311	Contabilidade de Agronegócio	60	4
	CTB 312	Análise das Demonstrações Contábeis	60	4
	CTB 313	Auditoria Contábil Geral	60	4
	CTB 314	Auditoria Contábil Governamental	60	4
Contabilidade para Gestão Empresarial, Governamental e não Governamental (CEG)	CTB 315	Perícia Contábil e Arbitragem	60	4
	CTB 316	Contabilidade de Custos	60	4
	CTB 317	Análise e Gestão Estratégica de Custos	60	4
	CTB 318	Gestão e Planejamento Financeiro Empresarial	60	4
	CTB 319	Gestão Orçamentária e Análise de Projeto Empresarial	60	4
	CTB 320	Controladoria Básica	60	4
Laboratório Informatizado de Práticas Contábeis (LAB)	CTB 321	Planejamento, Orçamento e Controle Governamental	60	4
	CTB 322	Contabilidade Governamental	60	4
	CTB 323	Processamento dos Subsistemas de Informações Contábeis	90	6
Atividades Complementares (ATC)	CTB 324	Processamento Contábil e Fiscal I	90	6
	CTB 325	Processamento Contábil e Fiscal II	60	4
	CTB 326	Atividades Complementares	180	12

Continua...

Continuação Quadro 5

Humanística e Social (HSC)	CTB 327	Comunicação Comercial e Empresarial	60	4
	CTB 328	Noções de Filosofia	60	4
	CTB 329	Noções de Sociologia	60	4
	CTB 330	Psicologia Organizacional	60	4
	CTB 331	Legislação e Ética Profissional	60	4
Administração (ADM)	CTB 332	Introdução à Administração	60	4
	CTB 333	Noções de Organização, Sistemas e Métodos	60	4
	CTB 334	Gestão de Pessoas	60	4
Economia (ECO)	CTB 335	Introdução à Economia	60	4
	CTB 336	Economia Brasileira	60	4
Direito (DIR)	CTB 337	Instituições de Direito	60	4
	CTB 338	Legislação Comercial e Societária	60	4
	CTB 339	Legislação Trabalhista e Social	60	4
	CTB 340	Legislação Tributária	60	4
	CTB 341	Legislação da Administração Pública	60	4
Instrumentais às Ciências Contábeis (ICC)	CTB 342	Matemática Aplicada	60	4
	CTB 343	Métodos Quantitativos Aplicados	60	4
	CTB 344	Matemática Comercial e Financeira	60	4
	CTB 345	Tecnologia da Informação Aplicada	60	4
	CTB 346	Métodos e Técnicas de Pesquisas Aplicadas	60	4
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	CTB 347	Seminários de Pesquisa	60	4
	CTB 348	Monografia	120	8
<b>CARGA HORÁRIA/ CRÉDITOS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b>			<b>3.120</b>	<b>208</b>

Quadro 5 – Distribuição das Disciplinas por Núcleo de Estudo

NÚCLEO DE ESTUDOS	DISCIPLINA				
	CÓDIGO	NOME	C.H.	PRÉ-REQUISITO	CRÉD
CEG	CTB 349	Controladoria e Gestão Públicas	60	CTB321	4
CGA	CTB 350	Simulação e Jogos de Empresa	60	CTB317	4
CGA	CTB 351	Contabilidade Sociambiental	60	CTB304	4
CGA	CTB 352	Noções de Economia Internacional e Comércio Exterior	60	CTB336; CTB307	4
HSC	LEM 040	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60	-	4

Quadro 6 – Disciplinas Optativas Oferecidas pelo DCon

As disciplinas dos Núcleos de Estudos TCT, CGA, EAP, CEG, LAB, duas da ICC (CTB345 e CTB346), uma do TCC (CTB347) e três optativas por semestre poderão ser ministradas **exclusivamente por professores graduados em contabilidade**, num total de **32 disciplinas** para **12 professores**. Assim, a relação disciplina/docente ficará em 2,66, equivalente a 8 professores com 3 disciplinas, 2 professores com 1 disciplina (chefe de departamento e coordenador de curso) e

3 professores com duas (participantes de grupo de pesquisa ou de atividade de extensão). Mais detalhes são apresentados no apêndice nº 1.

### **11 3 Equivalência de conteúdos entre a Matriz Curricular antiga e a Matriz Curricular proposta**

Considerando os alunos já ingressados no curso, as disciplinas da grade curricular anterior equivalentes às disciplinas da nova grade curricular serão automaticamente convertidas, conforme quadro adiante:

<b>DISCIPLINA MATRIZ NOVA</b>		<b>DISCIPLINA MATRIZ ANTERIOR</b>	
<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME</b>
CTB 301	História da Evolução do Pensamento Contábil	-	-
CTB 302	Núcleo Fundamental da Contabilidade	CT210	Teoria da Contabilidade
CTB 303	Contabilidade Internacional	-	-
CTB 304	Contabilidade Introdutória	CT201	Contabilidade Introdutória
CTB 305	Contabilidade Básica	CT202	Contabilidade Geral
CTB 306	Demonstrações Contábeis	CT203	Contabilidade Comercial I
CTB 307	Contabilidade Empresarial	CT205	Contabilidade Comercial II
CTB 308	Contabilidade Avançada	CT209	Contabilidade Avançada
CTB 309	Noções de atividades atuariais	-	-
CTB 310	Contabilidade das Instituições Financeiras	CT208	Contabilidade das Insituições Financeiras
CTB 311	Contabilidade de Agronegócio	CT218	Contabilidade Agropecuária
CTB 312	Análise das Demonstrações Contábeis	CT204	Análise de Balanço
CTB 313	Auditoria Contábil Geral	CT217	Auditoria Contábil II
CTB 314	Auditoria Contábil Governamental	-	-
CTB 315	Perícia Contábil e Arbitragem	CT220	Perícia Contábil
CTB 316	Contabilidade de Custos	CT206	Contabilidade de Custos
CTB 317	Análise e Gestão Estratégica de Custos	CT214	Contabilidade Gerencial
CTB 318	Gestão e Planejamento Financeiro Empresarial	AD 204	A.F.O. I
CTB 319	Gestão Orçamentária e Análise de Projeto Empresarial	AD 205	A.F.O. II
CTB 320	Controladoria Básica	-	-
CTB 321	Planejamento, Orçamento e Controle Governamental	-	-
CTB 322	Contabilidade Governamental	CT219	Contabilidade Governamental
CTB 323	Processamento dos Subsistemas de Informações Contábeis	CT222	Prática Contábil II
CTB 324	Processamento Contábil e Fiscal I	CT207	Contabilidade Fiscal e Tributária I
CTB 325	Processamento Contábil e Fiscal II	CT216	Contabilidade Fiscal e Tributária II

Continua...

Continuação quadro 7

CTB 326	Atividades Complementares	-	Poderão ser utilizadas disciplinas não equivalentes como disciplinas optativas da nova matriz curricular para os alunos matriculados em 2009.2
CTB 327	Comunicação Comercial e Empresarial	LT159	Português Instrumental I
CTB 328	Noções de Filosofia	CS110	Introdução à Filosofia
CTB 329	Noções de Sociologia	CS100	Introdução à Sociologia
CTB 330	Psicologia Organizacional	PE120	Introdução à Psicologia
CTB 331	Legislação e Ética Profissional	CT212	Ética Geral e Profissional
CTB 332	Introdução à Administração	AD201	Introdução à Administração
CTB 333	Noções de Organização, Sistemas e Métodos	-	-
CTB 334	Gestão de Pessoas	AD210	Administração de R.H. I
CTB 335	Introdução à Economia	EC101	Introdução à Economia I
CTB 336	Economia Brasileira	-	-
CTB 337	Instituições de Direito	DI105	Instituições de Direito
CTB 338	Legislação Comercial e Societária	DI145	Noções de Direito Comercial II
CTB 339	Legislação Trabalhista e Social	DI193	Noções de Direito do Trabalho
CTB 340	Legislação Tributária	DI183	Noções de Direito Tributário
CTB 341	Legislação da Administração Pública	DI152	Noções de Direito Administrativo
CTB 342	Matemática Aplicada	CT300	Matemática Aplicada à Contabilidade
CTB 343	Métodos Quantitativos Aplicados	MA139	Introdução à Estatística
CTB 344	Matemática Comercial e Financeira	EC120	Matemática Financeira
CTB 345	Tecnologia da Informação Aplicada	CT400	Informática Aplicada à Contabilidade
CTB 346	Métodos e Técnicas de Pesquisas Aplicadas	CS111	Metodologia Científica
CTB 347	Seminários de Pesquisa	-	-
CTB 348	Monografia	-	-
<b>Total carga horária aproveitável</b>			<b>2.280hs</b>

*Quadro 7 – Equivalência de conteúdos*



### 11 4 Distribuição das disciplinas obrigatórias por semestre

A proposta de cumprimento da carga horária das disciplinas obrigatórias e optativas apresenta-se no Quadro adiante.

SEMESTRE	DISCIPLINA			
	CÓDIGO	NOME	C.H.	PRÉ-REQUISITO
1º SEMESTRE	CTB 304	Contabilidade Introdutória	60	-
	CTB 327	Comunicação Comercial e Empresarial	60	-
	CTB 328	Noções de Filosofia	60	-
	CTB 332	Introdução à Administração	60	-
	CTB 329	Noções de Sociologia	60	-
	CTB 337	Instituições de Direito	60	-
	CTB 335	Introdução à Economia	60	-
2º SEMESTRE	CTB 305	Contabilidade Básica	60	CTB 304
	CTB 336	Economia Brasileira	60	CTB 335
	CTB 301	História da Evolução do Pens. Contábil	60	-
	CTB 330	Psicologia Organizacional	60	-
	CTB 338	Legislação Comercial e Societária	60	CTB 337
	CTB 346	Métodos e Téc de Pesquisas Aplicadas	60	-
	CTB 310	Contabilidade das Inst. Financeiras	60	CTB 304
3º SEMESTRE	CTB 342	Matemática Aplicada	60	-
	CTB 307	Contabilidade Empresarial	60	CTB 305
	CTB 306	Demonstrações Contábeis	60	CTB 305
	CTB 341	Legislação da Administração Pública	60	CTB 337
	CTB 302	Núcleo Fundamental da Contabilidade	60	CTB 301
	CTB 345	Tecnologia da Informação Aplicada	60	CTB 305/CTB 332
		OPTATIVA	60	
4º SEMESTRE	CTB 312	Análise das Demonstrações Contábeis	60	CTB 306
	CTB 339	Legislação Trabalhista e Social	60	CTB 337
	CTB 316	Contabilidade de Custos	60	CTB 305
	CTB 343	Métodos Quantitativos Aplicados	60	-
	CTB 321	Planejamento, Orçam. e Controle Gov.	60	CTB 341
	CTB 303	Contabilidade Internacional	60	CTB 302
		OPTATIVA	60	
5º SEMESTRE	CTB 344	Matemática Comercial e Financeira	60	-
	CTB 308	Contabilidade Avançada	60	CTB 307
	CTB 322	Contabilidade Governamental	60	CTB 321
	CTB 317	Análise e Gestão Estratégica de Custos	60	CTB 316
	CTB 333	Noções de Org., Sistemas e Métodos	60	CTB 332
	CTB 311	Contabilidade de Agronegócio	60	CTB 316
		OPTATIVA	60	

Continuação Quadro 8

<b>6º SEMESTRE</b>	CTB 320	Controladoria Básica	60	CTB 317/ CTB 308
	CTB 318	Gestão e Planejamento Financeiro Empresarial	60	CTB 307/ CTB 317/ CTB 344
	CTB 334	Gestão de Pessoas	60	CTB 330/CTB 339
	CTB 323	Processamento dos Subsistemas de Informações Contábeis	90	CTB 345/ CTB 317
	CTB 340	Legislação Tributária	60	CTB 337
	CTB 309	Noções de atividades atuariais	60	CTB 307/ CTB 344
<b>7º SEMESTRE</b>	CTB 313	Auditoria Contábil Geral	60	CTB 323
	CTB 314	Auditoria Contábil Governamental	60	CTB 322
	CTB 324	Processamento Contábil e Fiscal I	90	CTB 307/ CTB 340
	CTB 347	Seminários de Pesquisa	60	CTB 346/ CTB 323
	CTB 319	Gestão Orçamentária e Análise de Projeto Empresarial	60	CTB 318
<b>8º SEMESTRE</b>	CTB 315	Perícia Contábil e Arbitragem	60	CTB 323
	CTB 325	Processamento Contábil e Fiscal II	60	CTB 324
	CTB 331	Legislação e Ética Profissional	60	CTB 313/ CTB 314
	CTB 348	Monografia	120	CTB 347

*Quadro 8 – Fluxo Semestral de Disciplinas e seus Pré-requisitos*

## **11 5 Ementas das disciplinas obrigatórias**

As ementas das disciplinas obrigatórias e optativas são apresentadas adiante. Qualquer mudança nas suas ementas deverá preceder a aprovação do colegiado do Conselho de Curso de Graduação do DCon, na falta deste conselho a mesma se dará com aprovação do Colegiado do DCon. O professor responsável pela disciplina é obrigado a elaborar e apresentar aos alunos e à coordenação de curso o programa da disciplina, que deve estar em consonância com as ementas apresentadas a seguir.

### ***CTB301 HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CONTÁBIL***

#### **OBJETIVO GERAL:**

Identificar e relacionar os principais fatos históricos inerentes ao conhecimento contábil no tempo e no espaço, em nível global e nacional.

#### **EMENTA:**

A evolução humana e o conhecimento contábil. Evolução do pensamento contábil na história: pré-história, antiguidade, idade média, idade moderna, idade contemporânea. Período pré-científico. Partidas dobradas. Escolas do pensamento contábil. Correntes científicas atuais da contabilidade: patrimonialismo e neo-patrimonialismo. Evolução do pensamento contábil no Brasil: período colonial, período imperial e período republicano.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **BÁSICA**

SÁ, Antonio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

LEITE, Carlos Eduardo Barros. **A Evolução das Ciências Contábeis no Brasil**. São Paulo: FGV, 2005.

SCHMIDT, Paulo. **História do Pensamento Contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

##### **COMPLEMENTAR**

HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDICIBUS, Sergio et al. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu e LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

SÁ, Antonio Lopes de. **A Evolução da Contabilidade**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

## ***CTB302 NÚCLEO FUNDAMENTAL DA CONTABILIDADE***

### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender e analisar os elementos conceituais e epistemológicos centrais da teoria contábil, enfocando as abordagens da teoria contábil, a estática e dinâmica patrimonial, bem como os princípios e normas contábeis contemporâneos.

### **EMENTA:**

Abordagens da teoria da contabilidade. Conceditos fundamentais: assimetria da informação, conflito de agência, teoria contratual da firma e governança corporativa. Elementos da Estática e da dinâmica patrimonial: Ativo, Passivo, PL, Receitas, Despesas, Ganhos e Perdas. Princípios e normas da contabilidade. Estrutura conceitual básica da contabilidade. Normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Brasil. Harmonização e convergência das Normas Contábeis Brasileiras aos padrões internacionais. Influências no processo de normatização contábil.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

HENDRIKSEN, Eldon S. e Breda, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Eliseu & LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

IUDICIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

BRAGA, Hugo Rocha e ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Mudanças Contábeis na Lei Societária: Lei nº 11.638 de 28/12/2007**. São Paulo: Atlas, 2008.

WEFFORT, Elionor Farah J. **O Brasil e a harmonização contábil internacional: influências dos sistemas jurídico e educacional, da cultura e do mercado**. São Paulo: Atlas, 2005.

## ***CTB303 CONTABILIDADE INTERNACIONAL***

### **OBJETIVO GERAL:**

Conhecer os órgãos, as normas e os procedimentos internacionais de contabilidade exigidos para o atendimento das demandas por informações das entidades em nível global.

**EMENTA:**

Órgãos regulamentadores e normas internacionais: CFC, CPC, CVM, FASB, AICPA, SEC, USGAAP, IFAC, IASB e IRFS. Diferenças nos critérios de reconhecimento e mensuração em nível internacional. Diferenças internacionais na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Harmonização contábil internacional: situação atual. Demonstrações Contábeis no ambiente global. Práticas de governança corporativa.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA**

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas, 2005.

PEREZ JR, José Fernandez. **Conversão ds demonstrações contábeis**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Normas internacionais de Contabilidade – IFRS**. São Paulo: Atlas, 2006.

SLOMSKI, Valmor *et al.* **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

**COMPLEMENTAR**

BRAGA, Hugo Rocha e ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Mudanças Contábeis na Lei Societária: Lei nº 11.638 de 28/12/2007**. São Paulo: Atlas, 2008.

CARVALHO, L. Nelson et al. **Contabilidade Internacional: Aplicação das IFRS – 2005**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARTINS, Eliseu & LOPES, Alexsandro Broedel. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHMIDT, Paulo *et al.* **Manual de conversão das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2005.

***CTB304 CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA***

**OBJETIVO GERAL:**

Apresentar os elementos básicos da estática e da dinâmica patrimonial, exercitando as técnicas básicas de escrituração contábil por meio do sistema de partidas dobradas.

#### **EMENTA:**

Noções Básicas de Contabilidade; Estudo do Patrimônio; Estudos das Variações; Método das Partidas Dobradas; A contabilidade por balanços sucessivos: uma metodologia para entender os registros contábeis; Escrituração; Plano e Elenco de Contas; Princípios Fundamentais de Contabilidade; Abertura de empresas; Operações Empresariais Básicas: Transações de compras e vendas, Devoluções de compras e de vendas, Fretes e seguros, Abatimentos, Tributos nas operações; Aplicações financeiras; Empréstimos bancários; Duplicatas descontadas; Receitas financeiras; Despesas financeiras; Ativo não circulante: Depreciação, amortização e exaustão, Venda de bens (ganhos e perdas).

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **BÁSICA**

FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória**: Texto. São Paulo: Atlas, 2008

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Introdutória**: Exercícios. São Paulo: Atlas, 2008

SILVA, César Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2008.

##### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2005.

IUDICIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2004.

### ***CTB305 CONTABILIDADE BÁSICA***

#### **OBJETIVO GERAL**

Conhecer e exercitar as práticas básicas das operações empresariais, com vistas à apuração do resultado e elaboração de balancetes, Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado.

**EMENTA:**

Grupos patrimoniais. Regimes de apuração de resultados contábeis. Estoques: aspectos gerais. Estoques de mercadorias: RCM e CMV. Estoques de indústria: produtos. Inventário permanente. Inventário Periódico. Avaliação de estoques: método de custos e preços específicos, PEPS, UEPS e custo médio ponderado móvel. Operações Empresariais Básicas. As despesas e receitas operacionais e não operacionais. Ganhos e Perdas. Depreciação, Amortização. Exaustão. Provisão para crédito de liquidação duvidosa. Aspectos de controle interno. Reservas e Provisões. Ajustes para término do exercício. Apuração do Resultado. Balancete, Demonstração de Resultado e Balanço Patrimonial.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA**

FIPECAFI. **Contabilidade Introdutória:** Texto. São Paulo: Atlas, 2008

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial:** texto. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, César Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 2008.

**COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2005.

IUDICIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica.** São Paulo: Atlas, 2004.

***CTB 306 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

**OBJETIVO GERAL:**

Conhecer o processo contábil básico para elaboração das demonstrações contábeis conforme normas e legislação contábeis brasileiras.

**EMENTA:**

Relatórios contábeis obrigatórios, não obrigatórios e pareceres de auditoria. Relatórios contábeis. Balanço Patrimonial: critérios de avaliação de ativos, passivos e patrimônio Líquido. Apuração do resultado do exercício. Balancete de verificação. Demonstração do Resultado do Exercício.

Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Valor Adicionado. Demonstração do Fluxo de Caixa. Notas Explicativas.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**: livro texto. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2008.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo, Atlas, 2008

REIS, Arnaldo. **Demonstrações contábeis**: estrutura e análise. São Paulo: Saraiva, 2003.

### **COMPLEMENTAR**

IUDICIBUS, Sergio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: texto. São Paulo: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade empresarial**: exercício. São Paulo: Atlas, 2009.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Contabilidade avançada**: e análise das demonstrações financeiras. 15. ed. São Paulo: Frase, 2007.

## ***CTB307 CONTABILIDADE EMPRESARIAL***

### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver os conhecimentos contábeis relativos aos eventos do meio empresarial, destacando as atividades de gestão operacional, financeira e patrimonial, bem como as relações interempresariais elementares.

### **EMENTA:**

Constituição de empresas: aspectos jurídicos e contábeis. Subsistemas de informações contábeis empresariais. Plano e elenco de contas. Livros contábeis. Abertura da escrita. Aspectos sobre situação financeira versus situação econômica. Receitas empresariais. Impostos sobre vendas e outras deduções. Estoques, problemas gerenciais: custos de reposição. Excel aplicado à gestão empresarial: Atingir Meta e o Solver. Custos e apuração do lucro bruto nas empresas. Despesas operacionais. Folha de pagamento. Operações financeiras. Transações prefixadas e pós-fixadas. Ativos e Passivos Contingentes. Créditos de liquidação duvidosa. Adiantamentos. Aquisição de bens por intermédio de consórcio e financiamentos. Despesas de exercício seguinte. Depreciação,



exaustão e amortização. Provisões contábeis. IR e CSLL. Elaboração das Demonstrações Contábeis. Exportação e Importação. Outras Transações Societárias: Arrendamento mercantil.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: texto. São Paulo: Atlas, 2006.

VICECONTI, Paulo; NEVES Silvério. **Contabilidade societária**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRUNI, Adriano Leal; PAIXÃO, Roberto Brasileiro. **Excel aplicado à gestão empresarial**. 1. Ed. São Paulo: atlas, 2008.

### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Contabilidade Intermediária**, São Paulo: Atlas, 2005.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo, Atlas, 2008

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**: exercício. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Luis Martins de e PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Manual de Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Avançada**: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2005

SCHMIDT, Paulo et al. **Contabilidade Intermediária**. São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_. **Contabilidade Avançada**: Aspectos Societários e Tributos. São Paulo: Atlas, 2003.

## ***CTB308 CONTABILIDADE AVANÇADA***

### **OBJETIVO GERAL:**

Ampliar a compreensão das relações interempresariais no seu meio, com destaque às organizações controladoras, controladas e coligadas e às técnicas de consolidação e correção integral das demonstrações contábeis.

### **EMENTA:**

Aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários e outros ativos. Investimentos: métodos de avaliação. Investimentos permanentes em coligadas, suas equiparadas e controladas no Brasil e exterior. Sociedades controladas em conjunto, grupos de sociedade e consórcio. Normas da CVM. Ganhos e Perdas de Capital. Juros Sobre o Capital Próprio. Transações entre partes relacionadas. Consolidação das demonstrações contábeis. Matriz, filial, agência e sucursal: centralização versus descentralização. Conversão das demonstrações contábeis. Correção integral das demonstrações contábeis. Reorganizações societárias: incorporação, fusão e cisão. Dissolução, Liquidação e Extinção de sociedades.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo E.C. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Frase, 2009.

OLIVEIRA, Luis Martins de e PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2009.

PERES JÚNIOR, José Hernandez. **Conversão de demonstrações contábeis**: FASB - Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS – International Accounting Standards. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

#### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Consolidação de Demonstrações Financeiras**. São Paulo: Atlas, 2007.

FIPECAFI. **Manual das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2008.

PURIFICAÇÃO, Carlos Alberto da. **Consolidação de Balanços**. São Paulo, Atlas..

## ***CTB309 NOÇÕES DE ATIVIDADES ATUARIAIS***

**OBJETIVO GERAL:**

Conhecer os fundamentos e características das atividades atuariais, bem como compreender e aplicar os instrumentos básicos de cálculos para interpretar e relatar informações dessa natureza.

**EMENTA:**

Caracterização da atividade atuarial: regulamentação e relacionamento com órgãos controladores. Instrumentos de mensuração e processo de cálculos atuariais. Interpretação e relato das informações atuariais. Tópicos especiais de previdência privada e pública.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA**

AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley. **Matemática financeira e atuarial**. Rio de Janeiro: Funenseg.

MARTINS, Sergio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, Silney de Seguros. **Contabilidade, Atuária e Auditoria**. São Paulo: 1ª. ed. Saraiva, 2002.

**COMPLEMENTAR**

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE-SP. **Temas relevantes da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2000.

FAVERO, Hamilton Luiz, et al. **Contabilidade: teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. **Princípios fundamentais de contabilidade**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, Afonso. **Contabilidade e análise econômico-financeira de seguradoras**. São Paulo: Atlas, 1999.

***CTB310 CONTABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS*****OJETIVO GERAL:**

Compreender o Sistema Financeiro Nacional e suas operações, habilitando o profissional a ter uma visão sistêmica das operações e da documentação contábil obrigatória.

**EMENTA:**

Sistema Financeiro Nacional. Estrutura e Funcionamento do Cosif. Operações de Crédito. Operações com Arrendamento Mercantil na Visão do Arrendador. Operações com Títulos e Valores Mobiliários. Operações com Derivativos. Operações Passivas. Demonstrações Contábeis Obrigatórias.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

COLLI, José Alexandre; FONTANA, Marino. **Contabilidade bancária**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GOMES, Amaro L. Oliveira; NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade de instituições financeiras**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

NIYAMA, Jorge Katsumi; GOMES, Amaro L. Oliveira. **Contabilidade de instituições financeiras**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

### **COMPLEMENTAR**

FIPECAFI. **Manual das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2008.

NEVES, Silvério das, VICECONTI, Paulo E.C. **Contabilidade Avançada**. São Paulo: Frase, 2009.

## ***CTB311 CONTABILIDADE DE AGRONEGÓCIO***

### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver os procedimentos de escrituração e elaboração das demonstrações contábeis nas organizações do agronegócio, observando as normas específicas para esta atividade econômica.

### **EMENTA:**

Atividade do Agronegócio. Forma jurídica de exploração. Fluxo contábil no agronegócio. Novos projetos no agronegócio e os gastos de melhorias. Depreciação, exaustão e amortização no agronegócio. Planificação contábil na atividade do agronegócio. Contabilidade no agronegócio. Custos: mensuração e contabilização no agronegócio. Responsabilidade fiscal e tributos no agronegócio. Relatórios contábeis e sociais no agronegócio.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda PJ**. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTOS, Gilberto José dos, et al. **Administração de Custos na Agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002.

BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2001.

### **COMPLEMENTAR**

SCARE, Roberto Fava e ZYLBERSZTAJN, Décio. **Gestão da Qualidade no Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2006.

CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

ARAÚJO, Massilon Justino de. **Fundamentos de Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2005.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental: Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focado na Prevenção**. São Paulo: Atlas, 2003.

## ***CTB312 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

### **OBJETIVO GERAL:**

Capacitar o aluno a compreender e analisar tecnicamente todas as demonstrações contábeis, desenvolvendo habilidades suficientes para a correta elaboração de relatórios econômicos e financeiros, a justa emissão de pareceres sobre o desempenho global da empresa, bem como a apropriada comparação dos indicadores econômicos e financeiros entre empresas.

### **EMENTA:**

Necessidade e importância da estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis. Análise das contas. Estruturas das demonstrações contábeis. Ajustes das demonstrações para fins de análise. Introdução à análise de balanços: análise horizontal e análise vertical. Análise por índices. Análise do capital de giro. Tópicos especiais de avaliação empresarial: EVA, MVA e ICVA.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Análise de Balanços**: análise de liquidez e do endividamento, análise do giro, rentabilidade e alavancagem financeira. São Paulo: Atlas, 2006.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços**. São Paulo: Atlas, 2003.

#### **COMPLEMENTAR**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

FIPECAFI. **Manual das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2008.

HOJI, Masakuzu. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2004.

## ***CTB313 AUDITORIA CONTÁBIL GERAL***

### **OBJETIVO GERAL:**

Conhecer e aplicar as normas e princípios de auditoria externa, a fim de bem executar o processo de auditoria das Demonstrações Financeira das empresas.

### **EMENTA:**

Auditoria de demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor. A ética profissional. Responsabilidade legal do auditor. Aceitação do contrato e planejamento da auditoria. Entendimentos e controles internos. Relevância, risco e estratégia preliminares de auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Pareceres de Auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares. Auditoria dos ciclos de transações. Conclusão da auditoria, elaboração e apresentação de relatórios: pareceres.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um Curso Moderno e Completo.** São Paulo: Atlas, 2003.

BOYNTON, William et al. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002.

PERES JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria das Demonstrações Contábeis.** São Paulo, Atlas, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Auditoria de Impostos e Contribuições.** São Paulo: Atlas, 2005.

ATTIE, William. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 1998.

IBRACON. **Auditoria em Ambiente de Internet.** São Paulo: Atlas, 2001.

DALMAS, José Admir. **Auditoria Independente.** São Paulo: Atlas, 2000.

## ***CTB314 AUDITORIA CONTÁBIL GOVERNAMENTAL***

**OBJETIVO GERAL:**

Conhecer e aplicar as normas e princípios de auditoria externa em harmonia com os princípios e normas de contabilidade governamental, utilizando as Demonstrações Orçamentárias das organizações públicas.

**EMENTA:**

Estrutura e controle da administração pública. Introdução à auditoria governamental. Normas fundamentais de auditoria. Auditoria Interna. Plano / programa de auditoria. Técnicas de auditoria. Achados e evidências de auditoria. Papeis de trabalho. Tomadas e prestações de contas. Parecer e relatório de auditoria. Estudo de casos de auditoria.

**BIBLIOGRAFIA:****BÁSICA**

CASTRO, Robson Gonçalves de e LIMA, Diana vaz de. **Fundamentos da Auditoria Governamental e Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria e controle interno na administração pública: Guia para Atuação das Auditorias e Organização dos Controles Internos nos Estados, Municípios e ONGs**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MACHADO, Marcus Vinicius Vera e PETER, Maria da Gloria Arrais. **Manual de Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2003.

**COMPLEMENTAR**

CRUZ, Flávio de. **Auditoria Governamental**. São Paulo: Atlas, 2002.

KOHAMA, Heilio e KOHAMA, Nellida Acconci. **Balanços Públicos**. São Paulo: Atlas, 2000.

***CTB315 PERÍCIA CONTÁBIL E ARBITRAGEM*****OBJETIVO GERAL:**

Compreender e aplicar as normas de perícia contábil, baseando-se no processo de apuração, avaliação e relato dos resultados de perícias judiciais e extra-judiciais, mediações, arbitragens e avaliação de avarias.

**EMENTA:**



Aspectos introdutórios da perícia contábil. Perícia contábil – prerrogativas do contador. Perícia contábil. Área de abrangência da perícia contábil. Exercício profissional da função de perícia contábil. Perito-contador e perito-contador assistente. Normas, regulamento e legislação do perito. Quesitos. Laudo Pericial. Remuneração de trabalho pericial. Processo. Sentença. Prova pericial. Perícia como prova judicial. Características básicas da arbitragem patrimonial. Processo de arbitragem. Parecer: relatório da arbitragem.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2002.

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2003.

SCHMIDT, Paulo et al. **Fundamentos de Perícia Contábil**. São Paulo. Atlas, 2006.

### **COMPLEMENTAR**

ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Avaliação de Sociedades: Apuração de Haveres em Processos Judiciais**. São Paulo: Atlas, 2003.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, Clóvis de, et al. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas.

## ***CTB316 CONTABILIDADE DE CUSTOS***

### **OBJETIVO GERAL:**

Identificar e compreender os elementos e vetores de custos, bem como aplicar os métodos e técnicas de mensuração e contabilização de custos nas empresas.

### **EMENTA:**

A contabilidade de custos, a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial. Terminologia contábil básica. Princípios contábeis aplicado a custos. Algumas classificações e nomenclaturas aplicadas a custos. Esquema básico da contabilidade de custos (simples). Esquema básico da contabilização de custos (departamentalização). Aplicações do Excel na gestão de custos. Critério

de rateio dos custos indiretos. Custos baseado em atividades (ABC). Aplicação dos custos indiretos de produção. Materiais diretos. Mão de obra direta. Problemas especiais de produção por ordem. Problemas especiais de produção contínua. Produção conjunta e problemas fiscais na avaliação de estoques industriais.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

BRUNI, Adriano Leal. **Administração de custos, preços e lucros** : Com Aplicações na HP12C e Excel - v. 5 (Série Desvendando as Finanças). São Paulo: Atlas, 2008.

LEONE, Jorge Sebastião Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos** (texto). São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos** (texto). São Paulo: Atlas, 2003.

### **COMPLEMENTAR**

FARIA, Ana Cristina de. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Wellington. **Contabilidade de Custos** (exercícios). São Paulo: Atlas, 2006.

LEONE, Jorge Sebastião Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos** (exercício). São Paulo: Atlas, 2000.

MAHER, Michael. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 2001.

WERNKE, Rodney. **Gestão de Custos**. São Paulo: Atlas, 2004.

## ***CTB317 ANÁLISE E GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS***

### **OBJETIVO GERAL:**

Analisar e interpretar os vetores e dados de custos para produção de informações estratégicas, preparando relatórios gerenciais específicos e indispensáveis para o processo de controle e tomada de decisão em uma estrutura organizacional

### **EMENTA:**

Sistemas de informação gerenciais: Sistema Integrado de Gestão Empresarial (*Enterprise Resource Planning - ERP*). Sistemas de gerenciamento de custos. Sistemas de custeio. Aplicações do Excel na gestão de custos. Custos para decisão: custeio variável x custeio por absorção. Análise Custo / Volume / Lucro: margem de contribuição, ponto de equilíbrio e margem de segurança. Decisão sobre compra ou produção. Formação de preço: funções de custos e mercado. Fixação do preço com base no custo por absorção (custo pleno), no custo de transformação, no custo variável, no

rendimento sobre o capital empregado e com base nos preços de produtos-padrão. Análise de preço de venda: cálculo do custo de compra, preço de venda orientativo, preço de venda a prazo e influência do ciclo operacional no resultado final das vendas. Gestão estratégica de custos: aspectos gerais. Gestão estratégica de custos: análise da cadeia de valor, análise do posicionamento estratégico e análise dos direcionadores de custos. Economia de escala e economia de escopo. Custeio baseado em atividade (ABC). Teoria das restrições de Goldratt.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

BRUNI, Adriano Leal. **Administração de custos, preços e lucros** : Com Aplicações na HP12C e Excel - v. 5 (Série Desvendando as Finanças). São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos** (Texto). São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_; ROCHA, Wellington. **Contabilidade de Custos** (exercícios). São Paulo: Atlas, 2006.

SHANK, J.K.; GOVINDARAJAN, V. **A revolução dos custos**: como reinventar e redefinir sua estratégia de custos para vencer em mercados crescentemente competitivos. 12. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

### **COMPLEMENTAR**

FARIA, Ana Cristina de. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2005.

HANSEN, Don R. e MOWEN, Maryanne M. **Gestão dos Custos, Contabilidade e Controle**. Ed. Thomson Pioneira, 2001

HORNGREN, Charles T. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. Rio de Janeiro, Editora LTC – Livros Técnicos e Científicos.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Fundamentos de Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas, 2006.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preço de venda**. São Paulo: Saraiva, 2005.

## ***CTB318 GESTÃO E PLANEJAMENTO FINANCEIRO EMPRESARIAL***

### **OBJETIVO**

Desenvolver o processo de planejamento, execução e controle e das atividades financeiras empresariais.

### **EMENTA:**

Administração Financeira. Conceitos financeiros básicos. Mercados Financeiros. Planejamento Financeiro. Estrutura de capital. Custo de capital. Alavancagem. Decisões de investimento de curto e longo prazo. Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira. Decisões de financiamento de curto e longo prazo. Aplicações do Excel.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**: livro texto. 1. ed. 15. tir. São Paulo: Atlas, 1998.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Harbra, 2004.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira: corporate finance**. 2. ed. 5. tir. São Paulo: Atlas, 2002.

### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Manual de planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2003.

FIPECAFI. **Manual das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2008.

## ***CTB319 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E ANÁLISE DE PROJETO EMPRESARIAL***

### **OBJETIVO**

Compreender e aplicar os mecanismos do processo de elaboração do orçamento empresarial, desenvolvendo habilidades para aplicar as técnicas de avaliação de projetos.

### **EMENTA:**

Aspectos Introdutórios. Orçamento de Vendas. Orçamento de Produção. Orçamento de Despesas Operacionais. Orçamento de Caixa. Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado. Balanço Patrimonial Projetado. Controle Orçamentário. O controle do orçamento por atividades. Análise de Projetos Empresariais. Aplicações do Excel.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresa: planejamento e controle**. 2. ed. 17. tir. São Paulo: Atlas, 1995

WELSCH, Glenn A. **Orçamento Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1983.

#### **COMPLEMENTAR**

LUNKES, Rogério João. **Manual de Orçamento**. São Paulo: Atlas, 2003.

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

## ***CTB320 CONTROLADORIA BÁSICA***

### **OBJETIVO**

Reconhecer e aplicar os instrumentos básicos utilizados pelo *controller* no ambiente empresarial.

### **EMENTA:**

A função da controladoria. Planejamento. Métodos de controle e decisão. Controle do investimento operacional. Avaliação de Desempenho. Controle por departamento. Gestão econômica-GECON. Ferramentas de gestão: EVA, *Balanced scorecard*, *Benchmarking* e ABC.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICO**

CATELLI, A. *et all.* **Controladoria:** uma abordagem da gestão econômica-GECON. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional:** conceitos, estrutura, aplicação. São Paulo: Pioneira, 2003.

SLOMSKI, Valmor *et all.* **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública.** São Paulo: Atlas, 2008.

#### **COMPLEMENTAR**

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação:** balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PORTE, M. E. **Vantagem competitiva:** criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: campus, 1996

## ***CTB321 PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E CONTROLE GOVERNAMENTAL***

### **OBJETIVO GERAL:**

Conhecer o processo básico de planejamento, execução orçamentária e controle das atividades governamentais.

### **EMENTA:**

Entidades públicas: conceito e classificação. Política, planejamento e processo orçamentário no Brasil. Instrumento de planejamento: plano diretor, plano plurianual, lei de diretrizes orçamentária e lei orçamentária anual. Receitas. Despesas. Execução orçamentária. Execução financeira. Execução patrimonial. Dívida pública: limites, exigências legais e recursos vinculados. Práticas na elaboração do orçamento. Controle dos gastos públicos: Lei n. 4.320/ 1964 e LRF. Controle da ação governamental: avaliação de eficiência, eficácia e efetividade de políticas públicas. Tópicos contemporâneos.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

ANDRADE, Nilton de Aquino et al. **Planejamento governamental de municípios: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.** São Paulo: Atlas, 2005.

ARRETECH, Marta T.S. **Tendências no estudo sobre avaliações.** In: RICO, Elizabeth Melo. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate.** São Paulo: Cortez, 2001.

BUGARIN, Mauricio Soares et al. **Controle dos gastos públicos no Brasil.** São Paulo: Konrad Adenauer, 2003.

MACHADO JR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4320 comentada.** Rio de Janeiro: IBAM, 2008.

VIANA, Ana Luiza. **Abordagens metodológicas em políticas públicas.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 5-43, mar./ abr. 1996

VICCARI JUNIOR, Adauto *et al.* **Lei de responsabilidade fiscal comentada: Lei Complementar nº. 101 de 4 de maio de 2000.** São Paulo: Atlas, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. **Avaliação de projetos sociais.** Petrópolis: Vozes, 1993.

GIACOMONI, James. **Orçamento público.** São Paulo: Atlas, 2005.

MACHADO JR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A Lei 4320 comentada.** Rio de Janeiro: IBAM, 2008.

SLOMSIK, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um Enfoque na Contabilidade Municipal.** São Paulo: Atlas, 2003.

VIANA, Ana Luiza. **Abordagens metodológicas em políticas públicas.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 5-43, mar./ abr. 1996

VICCARI JUNIOR, Adauto *et all.* **Lei de responsabilidade fiscal comentada:** Lei Complementar n.º. 101 de 4 de maio de 2000. São Paulo: Atlas, 2006.

### ***CTB322 CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL***

#### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver os procedimentos de escrituração e elaboração das Demonstrações Contábeis das instituições públicas, observando-se as normas e políticas contábeis específicas estabelecidas para estas instituições.

#### **EMENTA:**

Contabilidade das instituições públicas: conceitos, funções, regimes, fatos, livros contábeis, método de partidas dobradas, fiscalização e controle interno. Plano de contas e lançamentos contábeis: conceito, legendas e convenções, modelo de plano de contas e lançamentos contábeis. Lançamento de fatos contábeis independentes da execução orçamentária. Lançamentos de encerramento do sistema orçamentário. Lançamentos de encerramento do sistema financeiro. Lançamentos de encerramento do sistema patrimonial – contas de resultado. Demonstrações contábeis na área pública. Funções básicas do SIAFI. Aplicações do Excel.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **BÁSICA**

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade pública na gestão municipal.** São Paulo: Atlas, 2006.

CASTRO, Domingos Poubel de e GARCIA, Leice Maria. **Contabilidade Pública no Governo Federal:** Guia para regulamentação do Ensino e Implantação da Lógica do SIAFI nos Governos Municipais e Estaduais com utilização do Excel. São Paulo: Atlas, 2004.

KOHAMA, Heilio e KOHAMA, Nellida Acconci. **Balanços Públicos:** Teoria e Prática. São Paulo, Atlas, 2000.

##### **COMPLEMENTAR**

ROSA, Maria Berenice et al. **Contabilidade Pública:** uma Abordagem da Administração Financeira Pública. São Paulo: Atlas.

SLOMSIK, Valmor. Manual de **Contabilidade Pública:** um Enfoque na Contabilidade Municipal. São Paulo: Atlas, 2003.

### ***CTB323 PROCESSAMENTO DOS SUBSISTEMAS CONTÁBEIS E EMPRESARIAIS***

#### **OBJETIVO GERAL:**

Praticar, por meio de documentos físicos e aplicativos de informática específicos, as atividades dos subsistemas contábeis e empresariais, tais como: abertura de empresas, controle de estoques, de contas a receber, de contas a pagar, dentre outros, com o intuito de relacionar esta prática com o conhecimento teórico visando simular um ambiente empresarial.

#### **EMENTA:**



Prática de abertura e fechamento de empresa: processo institucional-legal e processo contábil. Tópicos específicos sobre sociedades regidas por contratos ou por estatutos. Sistema de controle financeiro – caixa. Sistema de controle de estoques. Sistema de controle de contas a receber e a pagar. Sistema de controle de ativo permanente. Tópicos especiais de controle contábil e empresarial.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

DK SISTEMAS. **Radar Acadêmico – Fiscal – Contábil – Estoque – Contas a Receber e Pagar** – 2006. [www.wk.com.br](http://www.wk.com.br)

FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito Tributário Aplicado: Impostos e Contribuições das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2006

LATINOWARE. **Movimento Software Livre Paraná** – 2006. [www.softwarelivreparana.org.br](http://www.softwarelivreparana.org.br)

MAMEDE, Gladston. **Manual do Direito Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.

RUSSO, Luiz Roberto Romero. **Como alterar Contratos Sociais: Manual de Alteração de Contrato e Adequação ao Novo Código Civil**. São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_. **Prática tributária da micro, pequena e média empresa** - Legislações Tributária e Empresarial. São Paulo: Atlas, 2006.

\_\_\_\_\_. **Como Abrir sua Empresa Comercial**. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_. **Como Abrir sua Empresa de Prestação de Serviços**. São Paulo: Atlas, 2003

### **COMPLEMENTAR**

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial: exercício**. São Paulo: Atlas, 2003.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo, Atlas, 2003.

## ***CTB324 PROCESSAMENTO CONTÁBIL E FISCAL I***

### **OBJETIVO GERAL:**

Conhecer e praticar, por meio de aplicativos específicos de informática, as atividades contábeis e fiscais relacionadas ao ambiente empresarial, com enfoque na alteração da posição financeira, de resultado e patrimonial.

### **EMENTA:**

Introdução à contabilidade tributária. Classificação dos tributos. Tributos incidentes sobre o valor agregado. Tributos incidentes sobre o faturamento. Tributos incidentes sobre o resultado. Substituição tributária. Sistema SIMPLES de tributação. Legislação trabalhista: INSS, FGTS e IRRF. Atividade de compreensão e manuseio das ferramentas: hardware e software (aplicativo

contábil-fiscal). Trabalho com as práticas contábil-fiscais: simulação de casos. Emissão e análise de relatórios contábil-fiscais.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

DK SISTEMAS. **Radar Acadêmico – Fiscal – Contábil – 2006**. [www.wk.com.br](http://www.wk.com.br)

DOMINIO SISTEMA. **Software - Domínio Contábil Plus – 2006**. [www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

LATINOWARE. **Movimento Software Livre Paraná – 2006**. [www.softwarelivreparana.org.br](http://www.softwarelivreparana.org.br)

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Curso prático de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e tributos conexos (CSLL, PIS e COFINS)**. 13. ed. São Paulo: Frase Editora, 2007.

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Saraiva, 2005.

### **COMPLEMENTAR**

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Direito Tributário Aplicado: Impostos e Contribuições das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2006

OLIVEIRA, Aristeu. **Manual de Práticas Trabalhistas**. 41. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, Cleônimo dos; BARROS, Sidney Ferro. **Manual do Super Simples**. 1. ed. São Paulo: IOB-Thomson, 2007.

## ***CTB325 PROCESSAMENTO CONTÁBIL E FISCAL II***

### **OBJETIVO GERAL:**

Dar continuidade à disciplina Processamento Contábil e Fiscal I, enfocando o conhecimento e prática de metodologias básicas de planejamento tributário.

### **EMENTA:**

Pressupostos do planejamento tributário. Riscos e implicações do planejamento tributário. Elisão, evasão e elusão fiscal. Fraude e sonegação fiscal. O processo de planejamento tributário: planejamento operacional e estratégico. Processos alternativos de gestão da carga tributária.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

AMARAL, Gilberto Luiz do. **Riscos e implicações da sonegação fiscal**. São Paulo: Atlas, 2002.

BORGES, Humberto Bonavides. **Gerência de Impostos: IPI, ICMS e ISS**. São Paulo: Atlas, 1997.

\_\_\_\_\_. **Planejamento Tributário:** IPI, ICMS e ISS: economia de impostos, racionalização de procedimentos fiscais, relevantes questões tributárias. São Paulo: Atlas, 1999.

#### **COMPLEMENTAR**

CAMPOS, C.H. **Planejamento Tributário.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1985.

YOUNG, Lúcia Helena Briski. **Planejamento Tributário** - Coleção Prática Contábil - Fusão, Cisão e Incorporação – 3. ed. Curitiba: Juruá, 2007.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito Tributário Aplicado:** Impostos e Contribuições das Empresas. São Paulo: Atlas, 2006

OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. **Contabilidade Tributária.** São Paulo: Saraiva, 2005.

#### ***CTB326 ATIVIDADES COMPLEMENTARES***

##### ***OBJETIVO GERAL:***

Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, que incluam a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão perante a comunidade, sem que se confundam com Estágio Curricular Supervisionado.

##### ***EMENTA:***

*Livre*

##### ***BIBLIOGRAFIA:***

*Livre*

## ***CTB327 COMUNICAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Compreender a importância do processo de comunicação nas organizações, utilizando adequadamente técnicas e instrumentos para o exercício da profissão.

### ***EMENTA:***

Modelo Geral de Comunicação; Técnicas de Comunicação Oral; Técnicas de Redação de Relatórios; Estilos de Linguagem; Estratégias de Interpretação e Composição; A linguagem como habilidade da competência profissional do contador / controller.

### ***BIBLIOGRAFIA:***

#### **BÁSICA**

CÂMARA Jr., J. M. **Manual de expressão oral e escrita**. Petrópolis: Vozes, 1983.

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**: Para Cursos de Contabilidade, Economia e Administração. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHULER, Maria, **Comunicação Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, N. M. **Gramática metódica da língua portuguesa**. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.

CHALHUB, Samira. **Funções da Linguagem**. Editora Atica, 1999.

NADOLKIS, Hêndricas. **Comunicação Redacional Atualização**. São Paulo, IBEP, 1994.

SERAFINI, Maria Teresa. **Como escrever textos**. 5ª. ed. São Paulo, Globo, 1992.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1978

### ***CTB328 NOÇÕES DE FILOSOFIA***

#### ***OBJETIVO GERAL:***

A disciplina tem por objetivo conduzir o aluno à identificação dos principais conceitos de filosofia, capacitando-o a desenvolver um pensamento crítico em relação ao mundo em que vivemos e despertar o interesse em relação a prática da ética e da Estética.

#### ***EMENTA:***

Os pensadores pré-Socráticos. A Concepção do mundo. As escolas da Filosofia Antiga. Os sofistas. O período clássico da Filosofia: Sócrates, Platão e Aristóteles. A patrística com a fé e o saber, Santo Agostinho e Tomás de Aquino. O nascimento da ciência moderna com Galileu, Bacon e Descartes. Os iluministas. O positivismo. As bases do Materialismo Dialético. As características gerais do Existencialismo. A Filosofia da Ciência. A Teoria do Conhecimento. Noções de ética e de Estética.

#### ***BIBLIOGRAFIA:***

##### **BÁSICA**

PRADO JÚNIOR, C. **O que é Filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BUZZI, A.R. **Introdução ao Pensar: O Ser, o Conhecimento, a Linguagem**. Petrópolis: Vozes, 1992.

HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. Rio de Janeiro: Martins Fontes: 1979.

MARIAS, J. **História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Edições Souza Almeida, 1973.

##### **COMPLEMENTAR**

ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1992.

BOMBASSARO, L.C. **As Fronteiras da Epistemologia: Como se Produz o Conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 1992.

CHEVALLIER, J-J. **As Grandes Obras Políticas: De Maquiavel a Nossos Dias**. Rio de Janeiro: Agir, 1993.

COORBISIER, R. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: Civilização Brasileira, 1983.

GILES, T.R. **Introdução à Filosofia**. São Paulo. EPU: EDUSP, 1979.

OLIVIA, A. (org.) **Epistemologia: A Cientificidade em questão**. Campinas: Papirus, 1990.

### ***CTB329 NOÇÕES DE SOCIOLOGIA***

#### ***OBJETIVO GERAL:***

A disciplina tem por objetivo conduzir o aluno a identificação dos principais conceitos das Ciências Sociais e a Sociologia, capacitando-o a entender a convivência entre as classes e as transformações Sócio-econômicas no desenvolvimento global.

#### ***EMENTA:***

As Ciências Sociais e a Sociologia. Natureza e objeto da Sociologia. Estrutura Social. Estruturas de Classes. Transformações Sociais.

#### ***BIBLIOGRAFIA:***

##### **BÁSICA**

ARON, R. **As Etapas do Pensamento Sociológico**. São Paulo: Martins Fontes/ UnB, 1987.

COHN, G. (org.). **Sociologia: Marx Weber**. São Paulo: Ática, 1989.

MARTINS, C. **O que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MEKSENAS, P. **Sociologia**. São Paulo: Cortez, 1990.

##### **COMPLEMENTAR**

BENEDICTO, S. **Dicionário de Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1987.

BOBBIO, N. Et Alii. **Dicionário de Política**. Brasília: UnB, 1986.

BOTTOMORE, T. Et Alii. **Dicionário do Pensamento Marxista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

BOUDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

DURKHEIM, E. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo: Nacional, 1990.

\_\_\_\_\_ Et Al. **Introdução ao Pensamento Sociológico**. São Paulo: Moraes, 1992.

GIDDENS, A. **A Constituição da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

\_\_\_\_\_ . **Sociologia: Uma Breve, Porém Crítica Introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

RODRIGUES, J. A. (org.) **Sociologia: Émile Durkheim**. São Paulo: Ática, 1990.



## ***CTB330 PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL***

### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver o conhecimento acerca dos processos psicológicos fundamentais à compreensão dos relacionamentos interpessoais e do indivíduo com ambiente.

### **EMENTA**

Introdução à Psicologia; Estudo da Personalidade e Comportamento Humano; Motivação e liderança; Inteligência: racional, emocional e social; Fundamentos do Comportamento dos Grupos; Jogos; Liderança; Relacionamento Interpessoal; Capital Intelectual ; Tópicos Emergentes.

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

BERGAMINI, Cecilia Whitaker. **Psicologia aplicada à administração de empresas:** psicologia do comportamento organizacional. 4. ed São Paulo: Atlas, 2005.

BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano:** experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

MOSKOVICI, Fela. **Renascença organizacional:** a revalorização do homem frente à tecnologia para o sucesso da nova empresa. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003.

#### **COMPLEMENTAR**

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Social:** o poder oculto das relações humanas. 1. Ed. São Paulo: Campus, 2009.

MOSKOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal:** treinamento em grupo. 12. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

## ***CTB331 LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL***

### **OBJETIVO GERAL:**



Desenvolver uma visão abrangente das questões que envolvem os aspectos éticos no relacionamento em sociedade enfocando aqueles circunscritos ao exercício da profissão contábil.

**EMENTA:**

O Registro profissional dos contadores e o Registro cadastral dos escritórios que exploram serviços contábeis. As prerrogativas profissionais dos contadores e técnicos em contabilidade. As entidades da classe contábil. Definição de ética. Objetos de ética. Risco e chance. Ética Geral, Empresarial e Profissional. Código de Ética Profissional do Contabilista. Processos, Infrações e Penalidades. Responsabilidade Civil, Criminal, Fiscal e Social. Legislação do Exercício Profissional.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA**

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 803, de 10 de outubro de 1996:** Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_803.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc)>. Acesso em: 07 abr. 2009.

FERREL, O. C.; Fraedrich, John P.; FERREL, Linda. **Ética empresarial:** dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001..

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**COMPLEMENTAR**

FORTES, José Carlos. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista.** Fortaleza:Fortes, 2002.

LISBOA, Lazaro Plácido. **Ética geral e profissional em contabilidade.** 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 1997.

***CTB332 INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO***

**OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar aos alunos uma visão preliminar e global da evolução teórica e funções da administração, familiarizando-os com os conceitos e teorias básicas contemporâneas.

**EMENTA:**

Evolução do Pensamento e do Estado da Arte da Administração. Abordagens. Teoria dos Sistemas: aplicações empresariais. Funções da administração: Planejamento, Organização, Execução, Liderança e Controle. Processos Administrativos. Tópicos relevantes de administração: Empreendedorismo, *Marketing*, Terceirização Globalização, Gestão participativa.

## **BIBLIOGRAFIA:**

### **BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a Teoria Geral da Administração** – Edição Compacta. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

HALL, Richard H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração** – Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2006.

### **COMPLEMENTAR**

DRUCKER, Peter. **Introdução à Administração**. Editora Thomson Pioneira, 1998.

KWASNICKA, Eunice Laçava. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

MOTTA, Fernando C. Prestes. **Teoria Geral da Administração: Uma introdução**. Pioneira, São Paulo, 2000.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A nova ciência das organizações**. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

## **CTB333 NOÇÕES DE ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS**

### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender e interpretar as abordagens da “OSM” Organização, Sistemas e Métodos, bem como, relacioná-las e discuti-las com outras formas de análises e modelagem organizacional

### **EMENTA:**

Introdução à Teoria de Sistemas. Evolução do pensamento da “O&M” (Organização e Métodos) para a “OSM” (Organização, Sistemas e Métodos). Outras formas de análise e modelagem organizacional.

### **BIBLIOGRAFIA:**

## **BÁSICA**

ARAUJO, Luis César G. de. **Organização, Sistemas e Métodos V-1**. São Paulo: Atlas, 2006.

BALLESTERO ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de Organizações, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2006.

HALL, Richard H. **Organizações: estruturas, processos e resultados**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004

## **COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA, Dijalma de Pinho Rebouças. **Sistemas, Organização e Métodos**. São Paulo: Atlas, 2005.

LERNER, Walter. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Atlas 1992.

SIMCSIK, Tibor. **Organizações, Sistemas e Métodos**. São Paulo: Futura, 2001.

## ***CTB334 GESTÃO DE PESSOAS***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Compreender os elementos e dimensões do sistema de relações interpessoais, bem como a legislação aplicada ao departamento de pessoal, capacitando o aluno, inclusive, a participar na elaboração de planos de cargos e salários.

### ***EMENTA:***

Introdução à Moderna Gestão de Pessoas e o impacto causado na estrutura da empresa. Administração de Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção: metodologias e responsabilidades. Política, diretrizes e planejamento de Gestão de Pessoas. Sistema de Relações com Empregados. Legislação Aplicada ao Departamento de Pessoal. Necessidades Interpessoais. Liderança e Mudança Organizacional.

### ***BIBLIOGRAFIA:***

## **BÁSICA**

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: o novo papel de recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GIL, António C. **Gestão de Pessoas**: enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, Aristeu. **Manual de Descrição de Cargos**. São Paulo, 2001.

VIEIRA, I. **Legislação Aplicada na Administração de Pessoal**. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

#### **COMPLEMENTAR**

CARRION, V. **Comentários à Consolidação das Leis Trabalhistas**. São Paulo: Saraiva, 2003.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Social**: o poder oculto das relações humanas. 1. Ed. São Paulo: Campus, 2009.

ROBINS, Stephen P. **A Verdade sobre Gerenciar Pessoas**. São Paulo: Pearson Education, 2003.

MOSCOVICI, Feia. **Desenvolvimento Interpessoal**, *ed.*\2<sup>3</sup>. Rio de Janeiro: JosénOlimpio, 2002.

## ***CTB335 INTRODUÇÃO À ECONOMIA***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Apresentar ao aluno elementos conceituais básicos e a evolução das ciências econômicas.

### ***EMENTA:***

Conceitos de Economia. Agentes do sistema econômico: Concepções Clássica e Neoclássica. A Evolução do Pensamento Econômico. Noções de Microeconomia. Noções de Macroeconomia. Relações Econômicas Internacionais. Desenvolvimento Econômico. Tópicos contemporâneos.

### ***BIBLIOGRAFIA:***

#### **BÁSICA**

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. **História do Pensamento Econômico: Uma Abordagem Introdutória.** São Paulo: Atlas, 1994.

**DICIONÁRIO DE ECONOMIA,** São Paulo: Best Seller, 1992.

GARCIA, Manuel Enriquez; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. **Fundamentos de economia.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Curso de Economia.** 2. Ed. Editora Atlas S.A., SP, 2003.

#### **COMPLEMENTAR**

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. **Economia.** 17. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2004

SOUZA, NALI DE JESUS DE. **Curso de Economia.** 2. Ed. Editora Atlas S.A., SP, 2003.

WANNACOTT & WANNACOTT. **Introdução à Economia.** McGraw Hill, SP 1985.

## ***CTB336 ECONOMIA BRASILEIRA***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Proporcionar aos alunos o entendimento dos antecedentes históricos e dos ciclos da economia brasileira ao longo do tempo, destacando os ajustes e os choques em consequência da explosão da dívida, dos planos econômicos, das políticas de câmbio, de produção e de desnacionalização.

***EMENTA:***

Antecedentes Históricos. Estagnação e o *Boom* das Décadas de 60 e 70. Ajustes e Choques em Consequência da Dívida nas Décadas de 70 e 80. Os Planos Econômicos. Políticas de Produção e Desnacionalização. Tópicos contemporâneos.

***BIBLIOGRAFIA***

**BÁSICA**

BAER, Werner. **A economia brasileira**. 2. ed. rev. São Paulo: Nobel, 2003.

MATIAS -PEREIRA, José. **Economia Brasileira**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VASCONCELOS, Marco Antonio de Sandoval de; GREMAUD, TONETO JR, Rudinei. **Economia Brasileira Contemporânea**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

**COMPLEMENTAR**

**DICIONÁRIO DE ECONOMIA**, Editora Best Seller, SP, 1992.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Curso de Economia**. 2. Ed. Editora Atlas S.A., SP, 2003.

***CTB337 INSTITUIÇÕES DE DIREITO***

***OBJETIVO GERAL:***

Introduzir o aluno nos estudos jurídicos relacionados ao ambiente empresarial e práticas contábeis.

***EMENTA:***

Teoria Geral do Direito. Noções de Direito do Trabalho. Noções de Direito Civil. Noções de Direito Administrativo. Noções de Direito Penal. Noções de Direito do Trabalho. Noções de Direito Constitucional. Noções de Direito Comercial. Direito do Consumidor.

## ***BIBLIOGRAFIA:***

### **BÁSICA**

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. **Manual de direito público e privado**. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado**. 7. ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2007.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito administrativo brasileiro**. 33. ed. São Paulo: Malheiros, 2007

NASCIMENTO, Amauri mascaro e PINHO, Ruy Rebelo. **Instituições de Direito Público e Privado**. São Paulo: Atlas, 2004

### **COMPLEMENTAR**

SOARES FILHO, José Guilherme. **Novo Código Civil**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de direito civil: parte geral**. 41. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

## ***CTB338 LEGISLAÇÃO COMERCIAL E SOCIETÁRIA***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Oferecer ao aluno conhecimento das diretrizes básicas do direito comercial aplicadas no meio empresarial brasileiro.

### ***EMENTA:***

Noções Gerais. Registro. Nome e estabelecimento empresarial. Tipos jurídicos de sociedades empresariais. Teoria geral das sociedades contratuais. Funcionamento das sociedades contratuais. Dissolução e liquidação. Sociedades por Ações: governança corporativa e conflito de interesses. Relações e metamorfoses societárias. Propriedade intelectual: ativos intangíveis, patentes, desenhos industriais, marcas e *softwares*. Prepostos. Títulos de crédito. Valores mobiliários: ações, partes beneficiárias, debêntures, bônus de subscrição e nota promissória. Títulos de crédito: teoria geral, cambiais, cheque, duplicatas. Contratos mercantis. Contratos bancários. Insolvência empresária.

Falência e recuperação empresarial. Estatuto Nacional Da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte: Lei Complementar Nº 123/ 2006.

### ***BIBLIOGRAFIA:***

#### **BÁSICA**

FAZZIO JR. **Manual de Direito Comercial**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAMEDE, Gladston. **Manual de Direito Empresarial**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SOUZA, Thelma de Mesquita Garcia e. **Governança Corporativa e o Conflito de Interesses na Sociedade Anônima** V-1 e V-2. São Paulo: Atlas, 2005.

VENOSA, Silvio de Salvo e AZEVEDO, Álvaro Villaça. **Código Civil Anotado e Legislação Complementar**. São Paulo: Atlas, 2004

#### **COMPLEMENTAR**

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. **Manual de direito público e privado**. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

MAMEDE, Gladston. **Direito Empresarial Brasileiro**: V-1 e V-2. São Paulo: Atlas, 2004

SOARES FILHO, José Guilherme. **Novo Código Civil**. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

## ***CTB339 LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E SOCIAL***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Conhecer e compreender as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a estas relações.

### ***EMENTA:***

Empregador. Empregado. Normas Gerais de Tutela do Trabalho. Normas Especiais de Tutelado Trabalho. Contrato Individual de Trabalho. Associação Sindical e Convenção Coletiva do Trabalho. Justiça do Trabalho. Previdência e Assistência Social. Legislação Complementar.

### ***BIBLIOGRAFIA:***

#### **BÁSICA**



BATALHA, Wilson de Souza Campos. **Tratado de direito judiciário do trabalho**. 3. ed. São Paulo: LTr, 1999. 2.V.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Comentários à CLT**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de práticas trabalhistas**. 41.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

#### **COMPLEMENTAR**

MARTINS, Sérgio Pinto. **Curso de direito do trabalho**. 4. ed. São Paulo: Dialética, 2005.

\_\_\_\_\_. **Direito do trabalho**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Legislação Previdenciária**. São Paulo: Atlas, 2006

### ***CTB340 LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA***

#### ***OBJETIVO GERAL:***

Apresentar ao aluno elementos básicos da legislação tributária brasileira aplicada à gestão empresarial.

#### ***EMENTA:***

Noções Gerais. Sistema Tributário Nacional. Receita Tributária. Tributo: definição e classificações. Fato Gerador. Crédito Tributário. Competência Tributária.

#### ***BIBLIOGRAFIA:***

##### **BÁSICA**

DENARI, Zelmo. **Curso de direito Tributário**. São Paulo: Atlas, 2002

FABRETTI, Láudio Camargo. **Direito Tributário Aplicado: Impostos e Contribuições das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2006

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo E. V. **Curso prático de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e tributos conexos (CSLL, PIS e COFINS)**. 13. ed. São Paulo: Frase Editora, 2007.

## **COMPLEMENTAR**

CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

## ***CTB341 LEGISLAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Apresentar ao aluno elementos básicos da legislação brasileira aplicada à gestão pública.

### ***EMENTA:***

Origem, objeto e conceito do Direito Administrativo. Regime Jurídico Administrativo. Administração Pública Direta e Indireta. Entidades para estatais e Terceiro Setor. Órgãos Públicos. Polícia Administrativa. Servidores Públicos. Serviços Públicos. Descentralização na prestação de Serviços Públicos. Concessão e parceria Público-Privada. Bens Públicos. Atos Administrativos. Contratos Administrativos. Licitação. Processo Administrativo. Controles da Administração Pública.

### ***BIBLIOGRAFIA:***

#### **BÁSICA**

FRANCISCO SOBRINHO, Manoel de Oliveira. **Obrigações Administrativas**. São Paulo: Forense, 2005.

DI PIETRO, Maria Sylvania Z..**Direito Administrativo**. São Paulo: Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Parcerias na Administração Pública: Concessão, Permissão, Franquia, Terceirização, Parceria Público-Privada e outras formas**. 6. Ed. Editora Atlas, 2008.

#### **COMPLEMENTAR**

MELLO, Osvaldo Aranha Bandeira de. **Princípios Gerais de Direito Administrativo**. Vol. I. São Paulo: Forense, 2004.

MOREIRA NETO, Diogo de Figueiredo. **Curso de Direito Administrativo**. São Paulo: Forense, 2001.

### ***CTB342 MATEMÁTICA APLICADA***

#### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender, relacionar e aplicar ferramentas de cálculos matemáticos às práticas das ciências contábeis.

#### **EMENTA:**

Revisão. Conjuntos. Funções. Limites. Derivadas. Aplicações do estudo das derivadas. Integração.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **BÁSICA**

CYSNE, Rubens Penha et al. **Curso de Matemática para Economista**. São Paulo: Atlas, 2001.

SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Matemática para os cursos de economia, administração e ciências contábeis** – volume 1 e 2. São Paulo: Atlas, 1999.

TAN S. T. **Matemática Aplicada à Administração e a Economia**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2001.

##### **COMPLEMENTAR**

AYRES, Frank. **Matemática para Ensino Superior**. São Paulo: Artmed, 2006.

SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Cálculo básico para cursos superiores**. São Paulo: Atlas, 2003.

## ***CTB343 MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS***

### **OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio lógico e quantitativo para aplicação de medidas quantitativas e estimação em amostras contábeis e econômicas bem como para compreender o relacionamento de variáveis na explicação de grandezas contábeis e econô.

### **EMENTA:**

Análise de Dados. Distribuição de Frequência. Descrição de Dados. Probabilidades. Regressão e Correlação. Séries Temporais. Representação Gráfica. Números Índices. Teoria da Amostragem. Testes de Hipóteses. Aplicações práticas em laboratório informatizado.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

KAZMIER, J Leonard. **Estatística aplicada à economia e administração**. 4. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2007.

MUROLO, Afrânio Carlos et al. **Estatística para Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. V-1. São Paulo: Atlas, 1999

STEVENSON, Wiliam J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra,1986.

#### **COMPLEMENTAR**

BUSSAB, Wilton O. **Análise de variância e regressão**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Macron, 1994.

## ***CTB344 MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA***

### ***OBJETIVO GERAL:***

Compreender, relacionar e aplicar ferramentas básicas da matemática na gestão empresarial.

### ***EMENTA:***

A Matemática Financeira e seu objeto. Conceitos de capital e juro. Modelos de capitalização simples e composta. Inflação, índice de preços e correção monetária. Equivalências financeiras. Rendas certas ou séries financeiras. Sistemas de amortização de financiamentos. Métodos de depreciação. Avaliação de alternativas de investimentos. Conceito e aplicação de fluxos de caixa. Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Aplicações práticas com Excel.

### ***BIBLIOGRAFIA:***

#### **BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. São Paulo: Atlas, 2006.

BRUNI, Adriano Leal e FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira com HP 12C e Excel**. São Paulo: Atlas, 2004

KUHNER, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

#### **COMPLEMENTAR**

MATHIAS, Whashington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 4.ed. 2. tir. São Paulo: Atlas, 2004

BRUNI, Adriano Leal. **Administração de Custos, Preços e Lucros com aplicações na HP 12C e Excel**. V.5. São Paulo: Atlas, 2006

## **CTB345 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO APLICADA**

### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender e identificar os recursos de tecnologia da informação em relação às necessidades organizacionais no sentido de manter a integridade dos dados da empresa, bem como dar eficácia ao uso e o dimensionamento correto dos recursos de tecnologia da informação.

### **EMENTA:**

Teoria dos sistemas. Sistemas e empresas. Sistemas e subsistemas de informação empresariais. Tecnologia da Informação: gestão de TI, hardware e periféricos, sistema operacional e redes e software. Comunicação à distância (internet, intranet e IP). Antivírus e *firewall*. Tecnologias aplicadas aos sistemas de informações empresariais. *Executive Information Systems*. Sistema de Apoio à Decisão. *Enterprise Resource Planning*. Banco de Dados. Desenvolvimento e implantação de Sistemas de Informação Empresariais. Aplicações práticas em laboratório informatizado. Unificação dos dados e informações contábeis e financeiras: "eXtensible Business Reporting Language" (XBRL)

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

ABREU, Aline Franca de; REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006

CORNACHIONE JR., Edigard B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia** (livro texto). São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZES, Clovis Luiz. **Sistemas de Informações Contábeis: fundamentos e análise**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento de sistemas de informação e informática: guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

#### **COMPLEMENTAR**

CORNACHIONE JR., Edigard B. **Informática Aplicada às Áreas de Contabilidade, Administração e Economia** (livro exercício). São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA FILHO, Guido Lemos de. et al. **VOIP: voz sobre IP**. Rio de Janeiro; São Paulo: Campus, 2005.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 2. ed. São Paulo: Pearson education, 2007.

## ***CTB346 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISAS APLICADAS***

### **OBJETIVO GERAL:**

Conhecer e aplicar métodos e técnicas de pesquisa social na produção de conhecimento nas Ciências Contábeis.

### **EMENTA:**

Natureza da ciência social. Métodos das ciências sociais. Pesquisa social. Construção de hipóteses e Formulação das questões de pesquisa. Delineamento da pesquisa. Definição e operacionalização das variáveis. Amostragem na pesquisa social. Análise e interpretação. Relatório da pesquisa. Formatação do trabalho científico. Ambiente histórico, influências e perspectivas para o desenvolvimento da ciência contábil. Formulação do problema. Pesquisando em contabilidade: as técnicas disponíveis. A amostragem em contabilidade. Iniciando a vida científica em contabilidade.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## ***CTB347 SEMINÁRIO DE PESQUISA***

### **OBJETIVO GERAL:**

Aplicar métodos e técnicas de pesquisa social na produção de conhecimento nas Ciências Contábeis na elaboração da monografia.

**EMENTA:**

Livre.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA**

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da Pesquisa Aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

**COMPLEMENTAR**

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

***CTB348 MONOGRAFIA***

**OBJETIVO GERAL:**

Elaboração da monografia.

**EMENTA:**

Livre.

**BIBLIOGRAFIA:**

Livre.



## **11 6 Ementas das disciplinas optativas ofertadas pelo DCon**

### **CTB349 CONTROLADORIA E GESTÃO PÚBLICAS**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Apresentar ao aluno, noções de controladoria aplicadas à gestão pública, com ênfase nos gastos públicos e controle da gestão.

#### **EMENTA:**

Estruturas de Modelos na Gestão Pública. Teoria do Agenciamento na relação Estado-Sociedade. Conceitos de Governança e Gestão Pública. Controle Social do Gasto Público. Controladoria Governamental: definições, objetivos e implementação. Critérios para Avaliação dos Gastos Públicos: eficiência, eficácia e efetividade. Contabilidade de Custos na Gestão Pública: perspectivas de avaliação.

#### **BIBLIOGRAFIA:**

##### **BÁSICA**

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUSA, Luzia Costa. **Metodologia de avaliação de políticas públicas**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

FERRER, Florência. **Gestão pública eficiente: impactos econômicos de governos inovadores**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, César Augusto Tibúrcio (organizador). **Custos no setor público**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_*et all.* **Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

##### **COMPLEMENTAR**

CRUZ, Flávio da (organizador). **Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, Lino Martins. **Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

VICCARI Jr., Adauto *et all.* **Comentários à lei nº 4.320: Normas Gerais de Direito Financeiro, Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### **CTB350 SIMULAÇÃO E JOGOS DE EMPRESA**

#### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender e aplicar as variáveis de decisões contempladas nas atividades da empresa, criando um ambiente de simulações competitivo de negócios.

**EMENTA:**

Simulação de práticas de criatividade. Simulação de práticas de integração e trabalho em equipe. Simulação de práticas na gestão de marketing com controle de qualidade. Simulação de práticas de liderança em vendas com controle de qualidade. Simulação de práticas de compra, logística de suprimento e produção com controle de qualidade. Simulação de práticas de mensuração de custos com controle de qualidade. Simulação de práticas de logística de distribuição com controle de qualidade. Simulação de práticas de gestão de tesouraria com controle de qualidade. Simulação de práticas de R&H com controle da qualidade. Simulação de práticas de gestão de serviços gerais com controle da qualidade. Simulação de avaliação do desempenho organizacional com base em variáveis da contabilidade financeira e gerencial. Simulação de tópicos estratégicos e competitivos da organização.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BÁSICA**

GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. **Jogos de Empresa e Técnicas Vivenciais**. São Paulo: Makron, 1996.

JALOWITZKY, Marise. **Manual Comentado de Jogos e Técnicas de Vivências**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

KIRBY, Andy. **150 Jogos de Treinamento**. São Paulo: T&D Editora, 1995.

KROEHNERT, Gary. **Instruções Básicas Para Treinamentos em Empresas**: um manual prático. São Paulo: Manole, 2000.

**COMPLEMENTAR**

VICENTE, Paulo. **Jogos de Empresas: A Fronteira do Conhecimento em Administração de Negócios**. São Paulo: Makron, 2000.

SUGIURA, Tadashi. **Introdução a Jogos de Treinamento para Equipes**. São Paulo: Qualitymark, 1998.

### **OBJETIVO GERAL:**

Capacitar o aluno a tratar das questões sociais e ambientais no aspecto contábil, a partir de uma visão sistêmica, visando uma adequada mensuração da relação existente entre o entorno sócio-ambiental e a entidade empresarial.

### **EMENTA:**

Histórico; Contabilidade Social e Balanço Social; Contabilidade Ambiental; Demonstrações Contábeis; Sustentabilidade Empresarial; Indicadores Ambientais e Socioeconômicos do desempenho sustentável.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio José Teixeira. **A questão ambiental: diferentes abordagens**. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental – Uma Informação para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2003.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental – Evidenciação dos Gastos Ambientais com Transparência e Focada na Prevenção**. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2003.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Takeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão Ambiental – Enfoque Estratégico aplicado ao Desenvolvimento Sustentável**. 2 ed. São Paulo: Pearson Education, 2004.

DIEGUES, Antônio Carlos Santana. **O mito moderno da natureza intocável**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2000.

## ***CTB 352 NOÇÕES DE ECONOMIA INTERNACIONAL E COMÉRCIO EXTERIOR***

### **OBJETIVO GERAL:**

Apresentar ao aluno noções sobre os principais aspectos relacionados às atividades de comércio exterior e seus impactos nas economias nacionais e na gestão empresarial.

### **EMENTA:**

Evolução histórica da Economia Internacional. Abordagens Analíticas do Comércio Internacional e Políticas comerciais. Organização e Institucionalização do Comércio Internacional. Moeda, Câmbio e Sistema Monetário Internacional. Sistema Financeiro Internacional. Análise dos problemas econômicos internacionais. Detalhamento do Balanço de Pagamentos. Reflexão sobre Economia e Comércio Exterior. Estudo do Comércio Internacional e seus impactos na gestão das empresas em um cenário global e competitivo. Compreensão e adequação das empresas ao ambiente econômico global e aos órgãos gestores do comércio internacional.

### **BIBLIOGRAFIA:**

#### **BÁSICA**

MAIA, Jayme de M. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. São Paulo: 12ª. ed. Atlas, 2004.

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio Exterior Brasileiro**. São Paulo: 8ª. ed. Atlas, 2007.

\_\_\_\_\_. **Manual de Exportação**. São Paulo: 2ª. ed. Atlas, 2002.

#### **COMPLEMENTAR**

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio Exterior**. São Paulo: 2ª. ed. Atlas, 2008.

KENEN, Peter B. **Economia internacional: teoria e política**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

***11 7 Ementas das disciplinas optativas ofertadas por outros departamentos***

***LEM 040 INTRODUÇÃO À LIBRAS***

**OBJETIVO GERAL:** (conforme ementa do Departamento de Línguas Estrangeiras e Modernas/ CENCEL)

**EMENTA:** (conforme ementa do Departamento de Línguas Estrangeiras e Modernas/ CENCEL)

**BIBLIOGRAFIA:** (conforme ementa do Departamento de Línguas Estrangeiras e Modernas/ CENCEL)

## **12 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do curso se desdobrará em duas frentes: avaliação do projeto pedagógico de curso e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

### **12.1 Avaliação do projeto pedagógico de curso**

A operacionalização da avaliação do projeto do curso enfocará os seguintes critérios:

- Grau de interdisciplinaridade nas atividades – através de acompanhamento da evolução de cada atividade pela coordenação de curso;
- Atitude da coordenação do curso – realizada ao final de cada semestre pelo conselho de curso;
- Adequação da infra-estrutura – conforme demanda dos corpos docente e discente;
- Envolvimento dos corpos docente e discente – avaliando o interesse e participação na implementação deste projeto pedagógico.

A formatação dos instrumentos de avaliação nesta frente será tratada *a posteriori* pelo Conselho de Curso do DCon, nos termos do Regimento da UFRR, nos seus artigos 20, 21, 22 e 23.

### **12.2 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem**

A avaliação nesta frente enfocará metodologias e atitudes dos professores na sala de aula através de formulário próprio de avaliação, preenchido pelos alunos ao final de cada disciplina conforme modelo apresentado no Anexo 4.

Por outro lado, a avaliação da performance dos alunos em cada disciplina seguirá as prescrições do regimento interno da UFRR e resoluções correlatas.

### **13 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este esforço conjunto, espera-se, assim, poder responder à demanda do mercado por profissionais qualificados e alinhados às novas exigências da profissão contábil.

A estruturação das disciplinas em Núcleos de Estudos (NE) denota o esforço deste departamento na implementação da interação teoria-prática numa perspectiva interdisciplinar e flexível, tão destacada na CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004, mantendo a carga horária, em termos quantitativos, compatível com orientação do Resolução CNE/CES, nº 2/2007. Pretende-se, assim, desenvolver as múltiplas habilidades e competências do futuro profissional contábil no espaço de tempo estritamente necessário.

Entretanto, é importante salientar que parte do sucesso na implementação deste projeto ainda depende de estruturação adequada do DCon, incluindo concursos de pessoal docente e técnico-administrativo, aquisição dos livros propostos nas ementas e montagem do LABCONT. Este laboratório, elemento fundamental para a mudança proposta neste projeto, deverá funcionar de acordo com regulamentação própria, a ser discutida e aprovada pelo Conselho de Ensino do DCon.

## **14 REFERÊNCIAS**

BRASIL. Resolução CNE/CES 10/2004. **Diário Oficial da União**. Brasília, 28, de dezembro de 2004, Seção 1, p. 15.

\_\_\_\_\_. Resolução CNE/CES 2/2007. **Diário Oficial da União**. Brasília, 19, de junho de 2007, Seção 1, p. 6.

CARNEIRO, Juarez Domingues. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis**. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Loyola, 1979.

UFRR. **Normas para apresentação dos trabalhos técnicos-científicos da UFRR**: baseadas nas normas da ABNT. Boa Vista, 2006.

\_\_\_\_\_. Resolução n. 006/ 2007-CUNI. **Regimento Geral da UFRR**. Boa Vista, 2007.

UNIR. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal de Rondônia**. Porto Velho, 2006.



# APÊNDICE

## APÊNDICE 1

DISTRIBUIÇÃO DAS DISCIPLINAS POR PROFESSOR/ SEMESTRE, CONFORME  
FORMAÇÃO

DISCIPLINA	FORMAÇÃO DO
------------	-------------

CÓDIGO	NOME	CARGA HORÁRIA	CRÉDITO	PROFESSOR
CTB 301	História da Evolução do Pensamento Contábil	60	4	CONTABILIDADE
CTB 302	Núcleo Fundamental da Contabilidade	60	4	CONTABILIDADE
CTB 303	Contabilidade Internacional	60	4	CONTABILIDADE
CTB 304	Contabilidade Introdutória	60	4	CONTABILIDADE
CTB 305	Contabilidade Básica	60	4	CONTABILIDADE
CTB 306	Demonstrações Contábeis	60	4	CONTABILIDADE
CTB 307	Contabilidade Empresarial	60	4	CONTABILIDADE
CTB 308	Contabilidade Avançada	60	4	CONTABILIDADE
CTB 309	Noções de atividades atuariais	60	4	CONTABILIDADE
CTB 310	Contabilidade das Instituições Financeiras	60	4	CONTABILIDADE
CTB 311	Contabilidade de Agronegócio	60	4	CONTABILIDADE
CTB 351	Simulação e Jogos de Empresa	60	4	CONTABILIDADE
CTB 352	Contabilidade Sociambiental	60	4	CONTABILIDADE
CTB 312	Análise das Demonstrações Contábeis	60	4	CONTABILIDADE
CTB 313	Auditoria Contábil Geral	60	4	CONTABILIDADE
CTB 314	Auditoria Contábil Governamental	60	4	CONTABILIDADE
CTB 315	Perícia Contábil e Arbitragem	60	4	CONTABILIDADE
CTB 316	Contabilidade de Custos	60	4	CONTABILIDADE
CTB 317	Análise e Gestão Estratégica de Custos	60	4	CONTABILIDADE
CTB 318	Gestão e Planejamento Financeiro Empresarial	60	4	CONTABILIDADE
CTB 319	Gestão Orçam e Análise de Projeto Empresarial	60	4	CONTABILIDADE
CTB 320	Controladoria Básica	60	4	CONTABILIDADE
CTB 321	Planejamento, Orçam e Controle Governamental	60	4	CONTABILIDADE
CTB 322	Contabilidade Governamental	60	4	CONTABILIDADE
CTB 349	Controladoria e Gestão Públicas	60	4	CONTABILIDADE
CTB 323	Processam dos Subsistemas de Info Contábeis	90	6	CONTABILIDADE
CTB 324	Processamento Contábil e Fiscal I	90	6	CONTABILIDADE
CTB 325	Processamento Contábil e Fiscal II	60	4	CONTABILIDADE
CTB 326	Atividades Complementares	180	4	-

Continua...

Continuação do Apêndice 1

CTB 327	Comunicação Comercial e Empresarial	60	4	LETRAS
CTB 328	Noções de Filosofia	60	4	LETRAS
CTB 329	Noções de Sociologia	60	4	LETRAS
CTB 330	Psicologia Organizacional	60	4	ADMINISTRAÇÃO
CTB 331	Legislação e Ética Profissional	60	4	CONTABILIDADE

CTB 332	Introdução à Administração	60	4	ADMINISTRAÇÃO
CTB 333	Noções de Organização, Sistemas e Métodos	60	4	ADMINISTRAÇÃO
CTB 334	Gestão de Pessoas	60	4	ADMINISTRAÇÃO
CTB 335	Introdução à Economia	60	4	ECONOMIA
CTB 336	Economia Brasileira	60	4	ECONOMIA
CTB 337	Instituições de Direito	60	4	DIREITO
CTB 338	Legislação Comercial e Societária	60	4	DIREITO
CTB 339	Legislação Trabalhista e Social	60	4	DIREITO
CTB 340	Legislação Tributária	60	4	DIREITO
CTB 341	Legislação da Administração Pública	60	4	DIREITO
CTB 342	Matemática Aplicada	60	4	ECONOMIA
CTB 343	Métodos Quantitativos Aplicados	60	4	ECONOMIA
CTB 344	Matemática Comercial e Financeira	60	4	ECONOMIA
CTB 345	Tecnologia da Informação Aplicada	60	4	CONTABILIDADE
CTB 346	Métodos e Técnicas de Pesquisas Aplicadas	60	4	CONTABILIDADE
CTB 347	Seminários de Pesquisa	60	4	CONTABILIDADE
CTB 349	Controladoria e Gestão Públicas	60	4	CONTABILIDADE
CTB 351	Simulação e Jogos de Empresa	60	4	CONTABILIDADE
CTB 352	Contabilidade Sociambiental	60	4	CONTABILIDADE
CTB 353	Noções de Economia Internacional e Comércio Exterior	60	4	CONTABILIDADE (com mestrado/ doutorado em eco- nomia/relações in- ternacionais)

# ANEXOS

# **ANEXO 1**

## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

### **TÍTULO I**

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **CAPÍTULO I**

##### **CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Este regulamento visa orientar os alunos no processo de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia (TCC-Monografia), que integra a Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis com o código CT 048.

Art. 2º O Trabalho de Conclusão de Curso concentra carga horária de 120 horas e se refere à elaboração de uma monografia.

#### **CAPÍTULO II**

##### **DOS OBJETIVOS GERAIS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Art. 3º São objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Ciências Contábeis:

- a) oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes imprescindíveis ao desenvolvimento profissional do aluno;
- b) fornecer condições favoráveis à aplicação e à integração de conhecimentos adquiridos em outras disciplinas do curso; e
- c) favorecer o desenvolvimento de atitude crítica mediante processo de iniciação científica.

#### **CAPÍTULO III**

##### **DA OPERACIONALIZAÇÃO**

Art 4º As etapas de ação do Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia podem ser assim esquematizadas:

- Etapa 01 – Disponibilização aos alunos do Regulamento para a elaboração do TCC - Monografia
- Etapa 02 – Definição, por parte dos alunos, da área de atuação e do professor orientador, de forma individual
- Etapa 03 – Disponibilização do cronograma de atividades
- Etapa 04 – Elaboração do Projeto de TCC-Monografia através da disciplina CT046 Semimnário de Pesquisa;
- Etapa 05 – Elaboração da TCC- Monografia;
- Etapa 06 – Defesa do TCC-Monografia;

Art 5º O aluno poderá matricular-se no TCC-Monografia desde que tenha cumprido no mínimo 50% da carga horária total do curso e o pré-requisito exigido, a disciplina CT046 Semimnário de Pesquisa.

Art. 6º A elaboração do TCC-Monografia, de caráter obrigatório, deve ser realizada por até 04 (quatro) alunos.

Art. 7º Os alunos terão orientação do professor-orientador e o acompanhamento da coordenação de curso.

- § 1º Os alunos serão orientados por (1) um professor pertencente ao quadro docente da instituição, a convite do próprio acadêmico ou designado pela Coordenação do Curso.
- § 2º A confirmação da orientação de conteúdo pelo professor-orientador dar-se-á mediante declaração formal, como por exemplo, uma Carta de Aceite.
- § 3º Todo professor da instituição é elegível como orientador.

Art. 8º O acadêmico que não cumprir o Regulamento do TCC-Monografia, bem como o cronograma proposto e aceito (modelo da IES), estará reprovado devendo cursá-lo novamente.

Art.9º O TCC-Monografia deverá ser desenvolvido nas áreas de conhecimento do curso indicadas pela coordenação e/ou pelo professor-orientador.

Parágrafo único. O tema a ser pesquisado deve conter relevância teórica (técnico-científica) e social. A relevância teórica ocorre quando o tema pode fazer progredir áreas do conhecimento científico, e a relevância social do tema acontece quando o conhecimento científico, produzido por meio de dele, possa ser utilizado pela sociedade.

Art.10. O TCC-Monografia será avaliado por uma banca composta pelo professor orientador e mais 2 (dois) professores convidados.

Parágrafo único. A avaliação da banca abrangerá o trabalho escrito e a defesa, cujo resultado poderá ser “aproveitamento”, “reformulação” ou “recusa”.

Art.11. O TCC-Monografia será considerado INAPTO quando o resultado da avaliação da Banca for “recusa” nas seguintes hipóteses:

- a) insuficiência de desempenho, não tendo o aluno conseguido desenvolver a Monografia de forma satisfatória; e
- b) inserção no TCC-Monografia de textos de terceiros como se fosse próprio.

Parágrafo único. A insuficiência de desempenho que resulte em reprovação deverá ser, obrigatoriamente, justificada pela banca.

#### CAPÍTULO IV DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art.12. A estrutura organizacional da Disciplina TCC-Monografia envolve:

- a) coordenador de curso;
- b) orientador;
- c) banca examinadora.

Art. 13. O orientador do TCC-Monografia é indicado pela coordenação do curso.

Art. 14. O coordenador de TCC-Monografia trabalhará juntamente com os professores orientadores de conteúdo, que formarão a equipe responsável pelos trabalhos desenvolvidos.

#### CAPÍTULO V DAS COMPETÊNCIAS DOS ENVOLVIDOS

Art. 15. Compete ao **coordenador de curso**:

- a) administrar e supervisionar de forma global o TCC-Monografia de acordo com este Regulamento;
- b) fornecer esclarecimentos aos alunos sobre a natureza e os trabalhos a serem realizados na disciplina;
- c) divulgar a relação dos orientadores de conteúdo;
- d) baixar normas e instruções aos orientadores de conteúdo e aos alunos;
- e) avaliar e analisar as disponibilidades de horários dos professores-orientadores;
- f) estabelecer o cronograma de atividades da disciplina;
- g) receber dos professores orientadores, de acordo com os prazos estabelecidos, o relatório de acompanhamento dos acadêmicos orientandos; e
- h) indicar a composição da banca.

Art. 16. Ao **orientador** compete:

- a) analisar, em conjunto com os alunos, a escolha do tema de pesquisa;
- b) prestar ao aluno assistência, acompanhamento, orientação e esclarecimentos necessários até a conclusão da TCC-Monografia;
- c) acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos;

- d) orientar a pesquisa bibliográfica para a fundamentação do tema, acompanhando os resultados obtidos;
- e) participar das reuniões que forem convocadas pela Coordenação de Curso; e
- f) cobrar dos acadêmicos a execução do cronograma apresentado pelo coordenador de curso.

Art. 17. Aos **alunos** compete:

- a) definir (em conjunto com orientador e/ou a coordenação de curso) a área do conhecimento a ser abordada durante o desenvolvimento do TCC-Monografia;
- b) ser assíduo e pontual nas atividades programadas;
- c) recorrer ao orientador e/ou ao coordenador de curso quando necessitar de esclarecimentos quanto às normas e aos procedimentos;
- d) executar o cronograma TCC-Monografia, respeitando os prazos estipulados pela coordenação de curso;
- e) realizar pesquisas bibliográficas, levantamento de dados, visitas e demais atividades necessárias para a elaboração do trabalho;
- f) submeter as atividades desenvolvidas à análise do professor-orientador, introduzindo os ajustes por ele recomendados;
- g) elaborar o TCC-Monografia com emprego da metodologia científica de pesquisa e a observância das normas preconizadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- h) obter autorização, por escrito, da entidade quando forem utilizados e mencionados dados internos não-disponibilizados ao público;
- i) apresentar e defender o TCC-Monografia perante a banca.

## **CAPÍTULO VI DA AVALIAÇÃO**

Art. 18. A avaliação será contínua, processando-se a partir do início das atividades até o seu término.

Art 19. A avaliação pelo orientador (conforme disposto art. 11) será baseada no desempenho, compreendendo o conjunto dos textos elaborados pelo aluno, a observância de prazos e horários, o atendimento às instruções do professor-orientador, a clareza, a concisão, a coerência, a articulação entre as partes que compõem o trabalho e a adequação da revisão de literatura.

Art. 20. A avaliação culmina após submissão à banca examinadora, salvo reformulações quando houver.

## **TÍTULO II CAPÍTULO I OUTRAS DISPOSIÇÕES**

Art. 21. Os trabalhos aprovados deverão ter uma cópia encadernada para constar do acervo cultural da instituição.

Art 22. Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pelo coordenador do curso, e, em segunda, pelo colegiado do Departamento de Contabilidade.

## **ANEXO 2**

### **REGULAMENTO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

#### **TÍTULO I**

#### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

##### **CAPÍTULO I**

##### **CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º O presente Regulamento constitui um documento interno do curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade (DCon), e tem por objetivo reger as atividades relativas ao Estágio Supervisionado.

Art. 2º Este Estágio, requisito para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, constitui, dentro da atual matriz curricular, um conjunto de atividades obrigatórias para o exercício da prática profissional na própria UFRR.

Art. 3º As atividades do Estágio Supervisionado serão desenvolvidas através das disciplinas do Núcleo de Estudos Práticas Contábeis (PCT).

Art. 4º No Estágio Supervisionado as atividades de aprendizagem profissional serão desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, realizadas na própria UFRR, no Laboratório Informatizado de Contabilidade (LABCONT), envolvendo pessoas jurídicas de direito público, de direito privado ou mesmo comunidades rurais, indígenas e/ou outras formas de organizações sociais, sempre sob a supervisão e avaliação de um professor do DCon.

§ 1º. O Estágio Supervisionado poderá ser realizado em outras instituições públicas ou privadas, conforme acordo formal entre o DCON/UFRR e instituições interessadas, nos termos da Lei nº 11.788/2008.

§ 2º. Nestes casos as atividades do aluno seguirão o prescrito no Art. 10 deste regulamento.

§ 3º A avaliação do aluno será realizada nos termos do Art. 12 deste regulamento.

## **CAPÍTULO II FINALIDADES E OBJETIVOS**

Art. 5º O Estágio Supervisionado tem por finalidade oferecer ao aluno uma oportunidade de desenvolver experiências práticas no campo da Contabilidade, a fim de melhor prepará-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica.

Art. 6º O Estágio Supervisionado busca, também, desenvolver no aluno a capacidade para a prática profissional, momento principal em que se consolida o aprender a fazer.

Art. 7º O Estágio Supervisionado tem como principal objetivo proporcionar ao aluno o contato com o ambiente de práticas de gestão e controle patrimonial em organizações públicas, empresariais e comunitárias ou associativas. É parte integrante do processo de formação e constitui espaço, por excelência, para a união entre a teoria e a prática.

Art. 8º Os Objetivos Específicos são:

- I. proporcionar ao aluno conhecimento básicos sobre o ambiente no qual atuará;
- II. oportunizar a apropriação do conhecimento propiciado pela prática;
- III. desenvolver um processo de reflexão sobre a relação aparentemente dialética estabelecida entre teoria e prática;
- IV. desenvolver formação baseada no contexto real de atuação;
- V. oportunizar relacionamento interprofissional;
- VI. propiciar o desenvolvimento de habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- VII. atenuar o impacto da passagem da condição de estudante para a de profissional, oportunizando ao estagiário diferentes oportunidades de conhecer a filosofia, as diretrizes, a estruturação e o funcionamento das organizações públicas, empresariais e comunitárias e/ou associativas; e
- VIII. promover a integração universidade-comunidade.

## **TÍTULO II OPERACIONALIZAÇÃO CAPÍTULO I ETAPAS E FASES**

Art. 9º O Estágio Supervisionado será desenvolvido pelo aluno, individualmente ou em grupo.



Art. 10 O Estágio Supervisionado será desenvolvido em cada disciplina do Núcleo de Estudo Práticas Contábeis (PCT), conforme as seguintes fases:

- I. definição das ordens práticas, conforme objetivo, ementa e o programa proposto pelo professor supervisor;
- II. desenvolvimento efetivo das atividades profissionais propostas pelo professor supervisor;
- III. avaliação dos relatórios parciais de acompanhamento, entregues regularmente ao professor supervisor, conforme organograma das atividades por ele proposto; e
- IV. avaliação do relatório final, a ser entregue ao professor supervisor no prazo máximo de 30 dias após término das atividades.

Art. 11 O Estágio Supervisionado poderá ser desenvolvido a partir de atividades de extensão propostas pelo DCON, sempre sob a supervisão de um professor deste departamento didático, conforme as disposições da Resolução nº004/2005-CEPE.

§ único. Neste caso, as horas do Estágio Supervisionado não poderão contar como integralização de atividade complementar e vice-versa.

## **CAPÍTULO II CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Art. 12 O aluno terá seu Estágio avaliado em cada disciplina pelo professor supervisor, segundo os critérios, a saber:

- I. assiduidade;
- II. notas dos relatórios parciais;
- III. nota do relatório final, .

Art. 13 O aluno que não atender aos critérios de avaliação estabelecidos neste regulamento, bem como ao disposto na Resolução nº 015/2006-CEPE, estará, automaticamente, reprovado e terá de cursar novamente a disciplina.

## **CAPÍTULO II ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS**

Art. 14 Do aluno:

- a) apresentar a documentação utilizada nas práticas de gestão e controle patrimonial;
- b) entregar relatórios parciais; e
- c) entregar o relatório final ao professor-supervisor do Estágio em cada disciplina.

Art. 15 Do Professor Supervisor do Estágio:

- a) coordenar, orientar e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos dos alunos matriculados sob sua responsabilidade em cada disciplina;
- b) avaliar periodicamente o estagiário, através dos relatórios parciais e final, indicando as alterações necessárias em seu plano de trabalho, quando necessário; e
- c) comunicar à Coordenação de Curso quaisquer ocorrências que possam vir a prejudicar o bom andamento do aluno matriculado na disciplina sob sua responsabilidade.

Art. 16 Do Coordenador de Curso:

- a) Acompanhar e orientar o desenvolvimento das disciplinas e atividades relacionadas ao Estágio Supervisionado, auxiliando o aluno e o professor supervisor durante todo o período de duração dos trabalhos.

## **TÍTULO II CAPÍTULO I**

## **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Art. 17 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Curso, cabendo recurso no âmbito do DCon através do Colegiado deste departamento.

# **ANEXO 3**

## **REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

### **TÍTULO I**

#### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **CAPÍTULO I**

##### **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

Art. 1º Este Regulamento visa normatizar as Atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis do Departamento de Contabilidade da Universidade Federal de Roraima (DCon).

§ único. As Atividades Complementares são consideradas parte integrante do curso de graduação em Ciências Contábeis e estão em consonância com a regulamentação vigente, em especial o Art. 8º, Resolução CNE/CES/MEC 10/2004.

Art. 2º As Atividades Complementares concentram carga horária de 120 horas, devendo o seu cumprimento ser distribuído ao longo do curso.

#### **CAPÍTULO II**

##### **DA CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Art. 3º As Atividades Complementares do curso de Ciências Contábeis são obrigatórias e devem ser comprovadas por todos os acadêmicos regularmente matriculados no curso, podendo ser desenvolvidas em:

- I - atividades de ensino;
- II - atividades de pesquisa;
- III - atividades de extensão e cultura.

#### **CAPÍTULO III**

##### **DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES A SEREM DESENVOLVIDAS**

##### **SEÇÃO I**

##### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO**

Art. 4º As Atividades Complementares de Ensino compreendem:

- I - cursos de línguas estrangeiras reconhecidos pelo Conselho de Curso; e
- II - atividades de monitoria acadêmica no DCon.

##### **SEÇÃO II**

##### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PESQUISA**

Art. 5º As Atividades Complementares de Pesquisa na área de Ciências Contábeis compreendem:

- I. participação em projetos de pesquisa no âmbito do DCon;
- II. participação em programa integrado de pós-graduação e graduação no âmbito do DCon;
- III. trabalhos científicos publicados em parcerias com professores do DCon:
  - a) em periódicos locais/ regionais;

- b) em periódicos nacionais;
- c) em periódicos internacionais;
- IV. participação na publicação de livro de professores do DCon;
- V. participação na publicação de capítulo de livro de professores do DCon;
- VI. participação na publicação de trabalhos de professores do DCon em Anais de Congressos, na íntegra ou em síntese;
- VII. participação na publicação de artigos de professores do DCon em jornais e revistas;
- VIII. apresentação de trabalhos, papers e congêneres em eventos técnico-científicos de contabilidade ou áreas afins.

### **SEÇÃO III**

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE EXTENSÃO**

Art. 6º As Atividades Complementares de Extensão na área de Ciências Contábeis compreendem:

- I - participação em projetos de extensão da instituição;
- II - participação em eventos na área de Ciências Contábeis:
  - a) semanas acadêmicas;
  - b) seminários, palestras, conferências;
  - c) congressos, fóruns e simpósios.
- III - visitas/viagens técnicas extracurriculares;
- IV - cursos de atualização na área contábil ou afim;
- V - participação como voluntário em ações sociais e comunitárias, inclusive prestação de serviços contábeis, fiscal, tributários e de gestão.

§ único. A participação nos eventos referidos nestes incisos poderá ser na modalidade de ouvinte ou participante, comprovadas mediante certificados reconhecidos pelo Conselho de Curso.

### **TÍTULO II**

## **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 7º A comprovação das Atividades Complementares do curso deverão ser submetidas à aprovação do Conselho de Curso.

Art. 8º O acadêmico deverá requerer, por meio da coordenação do curso, pedido para registro das Atividades Complementares.

§ 1º. As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas ao longo do curso excetuando o disposto no inciso VI do Artigo 4º.

§ 2º. O acadêmico deverá entregar, junto com o requerimento, os documentos originais e as respectivas cópias, sendo os originais devolvidos após emissão do parecer do Conselho de Curso.

§ 3º. A documentação será encaminhada à área competente para registro no Histórico Escolar do acadêmico, mediante o parecer do Conselho de Curso.

Art. 9º Os documentos comprobatórios das Atividades Complementares deverão ser encaminhados até 2 (dois) meses antes da data de conclusão do curso.

Art. 10. É de exclusiva competência do Conselho de Curso a atribuição das horas/aula das Atividades Complementares de cada acadêmico, observados os parâmetros estipulados no Regulamento da UFRR.

Art. 11. Os casos omissos serão resolvidos, em primeira instância, pelo Coordenador do Curso, e, em segunda, pelo Conselho de Curso do DCon.



